

FRONTE FRIA: Em curso; PRESSAO ATMOSFERICA  
MEDIA: 1012,5 milibares; TEMPERATURA  
MEDIA: 126,5° Centígrados; UMIDADE RELATI-  
VA MEDIA: 89,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.;  
Negativo - 12,5 mms.; Negativo - Cumulus - Stra-  
tus - Chuvas esparsas - Tempo médio: instavel.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE - Domingos Fernandes de Aquino  
Florianópolis - (Sexta-feira) - 6 de janeiro de 1967 - Ano 32 - Nº 15.565 - Edição de hoje - 8 páginas - Cr\$ 100

SOBRE AS GARANTIAS

(Leia 4ª página)

## SINTESE

### OPERACAO CACHIMBO

Partiram, esta manhã, pa-  
ra a Amazônia, onde reali-  
zarão a "OPERACAO CA-  
CHIMBO", 27 oficiais e ca-  
pitães da Academia Militar  
de Agulhas Negras. Com  
equipamentos especiais de  
sobrevivência, efetuarão a  
marcha através da floresta  
amazônica com a duração  
de 20 dias.

### PAO AUMENTOU

A Comissão que estudava  
o recente aumento verifica-  
do no preço do pão, con-  
cluiu que a majoração feita  
pelos panificadores é in-  
justa. Diante do parecer o  
major Faíete Ramos, dele-  
gado da SUNAB, convocou  
o líder dos padeiros, fazen-  
do ver que o aumento do  
produto não seria tolerado  
pelo órgão controlador de  
preços.

### TUROS CONTRA

### AGRICULTORES

Vinte tiros de fuzis, fo-  
ram disparados, contra dois  
agricultores israelenses, por  
um pequeno grupo de sol-  
dados sírios que atravessa a  
fronteira nas proximidades  
de Kibúts.

### MAIS 4

Grças ao esforço conju-  
gado, entre o governo e a  
iniciativa privada, comple-  
tou-se a principal etapa pa-  
ra a implantação, em Mi-  
dões, de 10 cidades indus-  
triais. Já iniciaram-se estu-  
dos para a instalação de  
mais 4

### POSSE DE COSTA

Fontes do Itamarati, em  
Brasília, informaram que a  
posse do presidente eleito,  
marechal Costa e Silva, de-  
verá ser realizada na sede  
do Ministério do Exterior.

### NA AMAZONIA

Os uruguaios Emilio Be-  
tez, médico, e Rodolfo Me-  
nendez, enfermeiro, decidi-  
ram fixar-se no Amazonas,  
ao final de uma viagem de  
recreio ao Brasil. Preten-  
dem instalar naquela região  
um posto médico de emer-  
gência, com a finalidade de  
estudar as plantas utiliza-  
das pelos índios para a cura  
de diversas enfermida-  
des, na esperança de desco-  
brir um novo antibiótico.

### 25% É POUCO

Os servidores federais,  
não concordam com o au-  
mento de 25% dado pelo  
governo da União e estão se  
movimentando para conse-  
guirem um melhor salário.  
Neste sentido, foi distribuí-  
da nota oficial pela Confe-  
deração dos Servidores Pú-  
blicos do Brasil.

### PELE AJUDA VICENTE

A C.B.D., encaminhou a  
Federação Paulista de Fute-  
bol, e ao Santos, o pedido  
da Federação Portuguesa, pa-  
ra que Pelé, participe do  
jogo entre o Sporting e o  
Benfica, no dia 22. A peleja  
será em benefício do sa-  
gueiro Vicente, recentemente  
acidentado. Pelé, que se-  
rá a atração máxima, jo-  
gará um tempo para o  
Sporting e outro para o  
Benfica.

# Castelo quer Lei de Imprensa com emendas

## Costa vai a Roma e visita o Papa

CIDADE DO VATICANO, 5 (OE) — "É grandioso o futuro do Brasil mas inicialmente o país deve resolver seus problemas econômicos, políticos e sociais". A declaração é do Papa Paulo VI, minutos após ter recebido o marechal Costa e Silva. Afirmou sua Santidade que espera poder mostrar ao mundo como pode um grande país moderno encontrar na fé a energia necessária para impulsionar o seu desenvolvimento.

Referindo-se ao Brasil disse o Papa: "Sabemos que Costa e Silva não vacilará em enfrentar pessoalmente e com valentia os problemas brasileiros durante o seu governo".

## Lei de Segurança extinguiu segurança

RIO, 5 (OE) — O antepro-  
jeito da nova Lei de Se-  
gurança Nacional determina-  
rá, entre outras coisas, a ex-  
tensão total dos serviços se-  
cretos — as "Segundas Se-  
ções" — das três Forças  
Armadas. Com isso, todas  
as unidades militares do  
País, que mantêm aqueles  
serviços, passarão a cen-  
tralizar suas informações  
para o SNI. Segundo a in-  
formação, prestada no Rio  
por fontes militares, o an-  
teprojeto encontra-se no  
EMFA, recebendo sugestões,  
e deverá ser enviado ao Mi-  
nistério da Justiça até o  
próximo dia 10.

### NOÇÃO EXATA

Explicaram os informan-  
tes que a centralização dos  
serviços de informações fa-  
rá que o Poder Executivo  
tenha sempre uma noção  
exata e global dos proble-  
mas de segurança nacional.  
O governo disporá, tam-  
bém, do Departamento Fe-  
deral de Segurança Pública,  
que funcionará como "órgão  
de execução policial" sob  
as ordens do SNI, en-  
quanto o Conselho de Segu-  
rança Nacional terá a fun-  
ção de órgão de cúpula, aci-  
ma do qual ficarão apenas  
o Estado-Maior das Forças  
Armadas e a Presidência da  
República.

### SEGURANÇA

As sugestões que os or-  
gãos de responsabilidade  
das Forças Armadas têm  
oferecido ao anteprojeito —  
aduziram os informantes —  
visam torná-lo menos rígo-  
roso. No trabalho da revi-  
são do texto original, os Es-  
tados-Maiores das três Ar-  
mas desejam manter inmuta-  
vel a base filosófica oriun-  
da da Escola Superior de  
Guerra, que modificou to-  
talmente o conceito de se-  
gurança em si. Essa base,  
de acordo com nossas fon-  
tes, "não pode nem deve  
ser modificada, porque cor-  
responde perfeitamente à  
realidade brasileira, particu-  
larmente a que se configu-  
rou em março de 1964".

Além de entender as res-  
ponsabilidades pela segu-  
rança do País a outros três  
setores — o político, o eco-  
nômico-financeiro e o "psi-  
co-social" a nova legisla-  
ção, conforme o texto basi-

Anunciou ainda o Sumo  
Pontífice que enviará ao  
Santuário de Nossa Senho-  
ra Aparecida, em São Pau-  
lo, a Rosa de Ouro, conce-  
dida por serviços especiais  
prestados à Igreja Católica.  
Respondendo às palavras  
do Papa, o marechal Costa  
e Silva agradeceu a confi-  
ança e otimismo em rela-  
ção ao futuro do Brasil. Pe-  
diu ainda ao Sumo Pontífi-  
ce que ouça o apelo de mi-  
lhões de brasileiros, dese-  
jos de que ele visite o Bra-  
sil. Após o encontro, o pre-  
sidente eleito do Brasil con-  
cedeu entrevista à impre-  
sa, tendo desmentido na  
oportunidade que já tenha  
feito uma relação de nomes  
para o seu futuro gabi-  
nete.

### FILOSOFIA

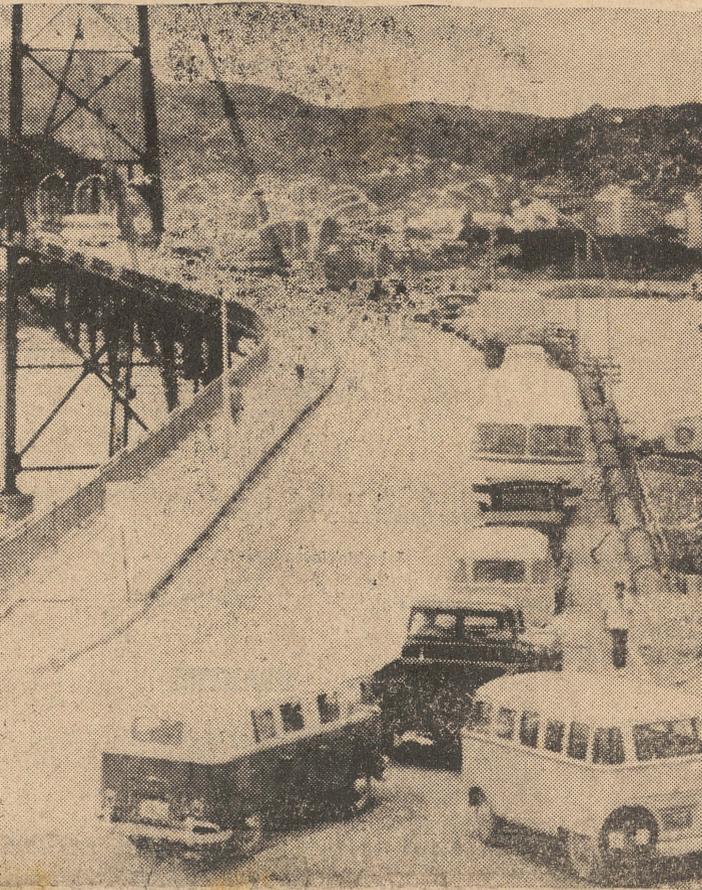
Das referidas fontes, sabe-  
se que a filosofia da nova  
lei de Segurança Nacional  
foi elaborada na Escola Su-  
perior de Guerra, depois de  
analisados todos os aspec-  
tos da conjuntura nacional,  
"em estreita correlação com  
a continental e internacio-  
nal".

Como os princípios basi-  
cos de instrução dos oficiais  
da ESG e, em grau inferior,  
da Escola de Comando e  
Estado-Maior do Exército,  
correspondem à premissa  
de que o "austramento mi-  
nitar, intelectual e físico faz  
se necessário em vista da  
guerra futura", os responsá-  
veis pela elaboração do tex-  
to original da nova lei de  
Segurança Nacional segui-  
ram plenamente aqueles  
princípios. Decorre daí a ex-  
tensão das responsabilida-  
des pela segurança a outros  
campos alheios à vida mi-  
litar. Procurou-se, dessa for-  
ma, tornar cada cidadão,  
em seu setor, responsável  
pela segurança de seu País.  
Acentua-se, nos círculos  
militares já referidos, haver  
a Revolução de 31 de março  
robustecido a necessidade  
de entender-se a todos os  
cidadãos o dever de zelar  
pela segurança nacional.

### ELITE

Para que o próprio movi-  
mento revolucionário não  
fosse destruído, entenderam  
as autoridades que se fazia  
"necessária a colaboração  
de uma elite intelectual pa-  
ra elaborar uma lei que  
aplicasse uma doutrina que  
perenizasse os ideais de  
março, de acordo com a  
realidade brasileira" — a-  
rescentaram os informan-  
tes. Disseram, finalmente,  
que o motivo que levou o  
presidente da República a  
transformar a nova legisla-  
ção em decreto-lei decorre,  
justamente, da necessidade  
de impedir que a sua filo-  
sofia seja modificada, "como  
está ocorrendo com o pro-  
jeito de reforma constitu-  
cional".

## A PONTE NO MEIO DO CAMINHO



## FALA DA CERRA



Laçado pelo Governador do Estado e pelo Coman-  
dante do 5º Distrito Naval, o Secretário Norberto  
Ungaretti, do Interior e Justiça discursa na solenida-  
de que marcou o início das obras de construção da  
Imprensa Oficial do Estado. (Leia na 8a. página).

## AVISO



Sucedem-se as administrações, mas o andamento das obras  
da ponte muito deixam a desejar. Há sempre um aviso  
único em virtude das obras que se arrastam por ve-

O tráfego na ponte  
"Hercílio Luz" já se vai  
constituindo em um sério  
problema para o florianó-  
piano que faz diári-  
amente o trajeto Ilha-Con-  
tinente, mas eno mes se  
prolongam as cabeceiras  
do monumento histórico  
de Santa Catarina, pro-  
porcionand o uma demora-  
da espera para fazer a  
travessia.

## O CAMINHO

### A SEGUIR

(Leia 4ª página)

RIO, 5 (OE) — O presi-  
dente da República não de-  
seja que o projeto de Lei de  
Imprensa por ele enviado  
ao Congresso seja aprova-  
do por decurso de prazo  
mas quer que o Parlamento  
examine a matéria e aprove  
as emendas que julgar ne-  
cessárias — informou o se-  
nador Daniel Krieger, líder  
do governo no Senado, logo  
após participar de uma  
reunião de líderes governis-  
tas com o mal. Castelo  
Branco no Palácio do Pla-  
nalto, em Brasília.

O senador Krieger, que é  
também o presidente nacio-  
nal da ARENA, informou  
ainda que seu partido não  
se omitirá na elaboração da  
nova lei e nesse sentido en-  
caminhará numerosas emen-  
das.

Todos os jornais de São  
Paulo paralisaram ontem  
durante 10 minutos (das 2  
às 20h10) suas atividades  
em sinal de protesto dos  
proprietários de jornais e  
jornalistas contra a nova  
Lei de Imprensa pretendida  
pelo governo federal. A pa-  
ralização foi decidida on-  
tem durante o encontro en-  
tre a Comissão da Liber-  
dade de Imprensa do Sindi-  
cato dos Jornalistas Pro-  
fissionais no Estado de São  
Paulo e o Sindicato das  
Empresas Proprietárias de  
Jornais e Revistas de São  
Paulo.

### ATO PUBLICO

Dirigentes estudantis de  
Centros Acadêmicos, da  
UEE (União Estadual dos  
Estudantes) da UNE (União  
Nacional dos Estudantes),  
DCEs da Universidade Ca-  
tólica de São Paulo, em en-  
tendimentos com a Comis-  
são de Liberdade de Imp-  
rensa, estão articulando a  
participação dos estudantes  
no "Encontro com a Liber-  
dade", ato público a ser re-  
alizado segunda-feira às 21  
horas no cine Paramount  
contra a nova lei.

### MILITARES CONTRA

No Rio, informou-se que  
setores militares ligados ao  
mal. Costa e Silva manifes-  
taram-se contrários ao pro-  
jeito de Lei de Imprensa re-  
metido pelo governo ao  
Congresso. Segundo a in-  
formação, os militares consi-  
deram que o momento não  
era oportuno para o envio  
porque o presidente eleito  
está em viagem pelo exte-  
rior, onde as reações con-  
tra a medida têm sido in-  
teiramente negativas.

## Lei De Arrôcho é Analisada

### Por Presidente De Sindicato.

Desde que foi divulga-  
do o projeto de Lei de Im-  
prensa, enviado pelo Exe-  
cutivo ao Congresso Na-  
cional, o sr. Edmundo  
Monteiro, presidente do  
Sindicato dos Proprietá-  
rios de Jornais e Revistas  
do Estado de São Paulo,  
convocou reuniões de di-  
retors de jornais paulis-  
tas para o exame, e de-  
bate e a manifestação da  
imprensa sobre aquele as-  
unto.

Das reuniões de direto-  
res de jornais paulistas,  
promovidas pelo sr. Ed-  
mundo Monteiro, resul-  
tou o manifesto à Nação,  
amplamente divulgado do-  
mingo últimos.  
Ontem, reunindo os jo-  
nalistas, o sr. Edmundo  
Monteiro concedeu entre-  
vista em que analisou e re-  
pudiou a tentativa de en-  
quadrar em nova lei a

### PROTESTO EM PERNAMBUCO

A Associação de Impren-  
sa de Pernambuco, o Sindi-  
cato dos Jornalistas Pro-  
fissionais e diversas outras  
entidades que congregam  
jornalistas e radialistas di-  
vulgaram nota conjunta de  
repúdio à nova lei. Os prin-  
cipais jornais pernambuca-  
nos diariamente se manifes-  
tam em editoriais contra a  
medida enquanto entidades  
representativas de advoga-  
dos, engenheiros e outras  
classes também divulgaram  
manifestos de repúdio.

### JORNALISTAS CEARENSES REPUDIAM

Em Fortaleza, a Associa-  
ção Cearense de Imprensa,  
o Sindicato dos Jornalistas  
do Ceará e o Sindicato dos  
Radialistas, em manifesto  
conjunto, afirmam que o  
projeto da nova lei "no seu  
espírito e nas contradições  
de alguns de seus dispositi-  
vos, restringe, ao alvêrio  
do governo, o livre exercí-  
cio da divulgação de infor-  
mações e de críticas ao poder  
constituído a cujo arbitrio  
ficará o enquadramento de  
jornais e jornalistas que  
lhe não agradem aos inte-  
resses".

### POSIÇÃO DA IMPRENSA DA PARAIBA

A Associação Paraíba  
de Imprensa dirigiu telegrama  
ao presidente da Repu-  
blica protestando contra a  
nova lei que considera "um  
desrespeito à liberdade de  
informação" e "uma tenta-  
tiva de estrangulamento do  
direito de opinião".

Entretanto, uma carava-  
na de jornalistas e direto-  
res de jornais prepara-se  
para embarcar para Brasília,  
onde participarão dia  
11 da concentração contra a  
nova lei. Jornalistas parai-  
banos, à semelhança de seus  
colegas paulistas, articula-  
ram também a realização de  
um ato público de protes-  
to.

### APOIO DOS JORNALISTAS MARANHENSES

Reunido em assembléia ge-  
ral, o Sindicato dos Jorna-  
listas do Maranhão decidiu  
solidarizar-se com o movi-  
mento nacional em defesa  
da liberdade de imprensa.  
Resolveu também enviar  
uma delegação à reunião de  
Brasília dia 11 e outra ao  
encontro dos jornalistas ca-  
cioanos nos próximos dias.

### COAÇÃO

"O projeto da Lei de  
Imprensa pretende subs-  
tituir o sistema vigente  
de liberdade de expressão  
do pensamento por um  
sistema de coação, que  
visa subordinar a impre-  
ssa a um regulamento, sus-  
tentado pelo arbítrio pu-  
nitive, que se quer erigir  
em lei" — declarou de  
início o presidente daque-  
le órgão sindical, acrescen-  
tando:  
"O projeto submete a  
imprensa a uma doutrina  
ou mitor, a uma inter-  
pretação política, cujos  
fundamentos conduzem  
fatalmente à restrição e  
ao aniquilamento das li-  
berdades sob o argumen-  
to de protegê-las e salva-  
guardá-las.

# Retrospecto agrícola

Durante reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antônio Bento Ferraz, presidente em exercício, fez um retrospecto da situação que a agricultura atravessou no ano passado, pontuando pelo pessimismo em suas assertivas.

Disse o dirigente da SRB: "Ao entrarmos no ano de 1967, não podemos deixar de fazer algumas considerações sobre o ano findo, que de um modo geral foi bastante desfavorável na agricultura, pois quase todos os setores agrícolas entraram em crise, com exceção da pecuária de corte que proporcionou apreciável renda aos criadores e invernistas não atingidos em cheio pelas medidas drásticas da SUNAB. Já o café e a cana-de-açúcar lideraram os produtos em má posição, acompanhados de perto pelo algodão e oleaginosas. O milho, cuja safra foi apenas sofrível, foi negociado por preços entre três a cinco mil cruzeiros, com boa exportação, estando agora em alta e ao redor de dez mil cruzeiros por saca, o que sobressalta os avicultores que têm nesse nobre cereal a base de alimentação de suas aves.

Especificamente quanto ao café, através da cafeicultura um de seus maiores problemas, não só quanto ao volume da safra, mas também quanto à qualidade pela forte infestação de broca, o que tornou a comercialização desse produto bastante difícil, mesmo para seu faturamento ao IBC que estabeleceu a média de tipo cinco como teto para as entregas.

## PESSIMISMO

Assim é que não podemos concordar com o otimismo manifestado em recente entrevista concedida através da imprensa, pelo presidente daquela autarquia cafeeira, sr. Leonidas Lopes Bórir, pois é sabido que até o presente momento inúmeros produtores de cafés finos de terroiro da zona da Mogiana, além de expressiva parcela dos tradicionais produtores de cafés despolpados, estão com seus fazendas ainda por vender, nas túlhas das fazendas ou nas cooperativas, por não encontrarem preços sequer razoáveis. O comércio de café, seja pelas suas praças cafeeiras, ou pelas cooperativas, esteve durante todo o ano em completo desânimo, em contraposição às consignações bastante ativas aos entrepostos do IBC no Exterior.

Um fato que deve ser levado a crédito do IBC, sem dúvida alguma, foi o desfecho do Convenio Internacional do

Café, realizado em Londres, que muito progresso trouxe para o seu bom funcionamento. Dentre os reflexos desse Convênio, destaca-se o programa de erradicação de defeitos deficiências e de diversificação de produtos agrícolas, com a dupla finalidade de superar a superprodução e incentivar a produção de gêneros de primeira necessidade.

No que se refere à cana-de-açúcar a situação dos seus plantadores e indústriais pode ser considerada como bem pior que a do café.

Eis por que a indústria e o comércio se ressentiram fortemente com a má posição destes dois produtos-chaves, uma vez que tem neles boa dose de sua prosperidade.

Quanto à pecuária de leite, atividade que deveria merecer melhor atenção por parte das autoridades governamentais, com promoções e campanhas para o incremento do consumo do leite cujo índice de utilização mostra o grau de civilização de um povo, ficou inteiramente descuidada com a importação do produto industrializado em concorrência com os produtores, como se não bastasse o tabelamento de preços e discriminações de toda espécie. Saliente-se, ainda, o fato de não ser possível a formação de pastagens com a erradicação de cafezais, mesmo ao redor dos grandes centros, para dar lugar à pecuária leiteira, impedimento este completamente inexplicável.

## LEGISLAÇÃO INADEQUADA

Outro acontecimento que muito concorreu para o pessimismo na zona agrícola do País foi a implantação de uma inadequada legislação trabalhista no campo, somente admissível nas indústrias urbanas, ou seja, a aplicação do Estatuto do Trabalhador Rural sem a correção necessária para seu funcionamento na roça. Esperamos que o novo governo, que muitas esperanças a todos está motivando, venha corrigir também esta falha, para beneficiar amplamente o sofrido trabalhador rural, sem trazer distorções ao empresário agrícola.

Finalmente, ao fazermos esta ligeira análise do exercício findo, cujo saldo foi negativo como acabamos de ver, consideramos uma injustiça se não reconhecermos atos positivos praticados pelo Governo revolucionário após evitar o caos que já estava à vista e que levou a queda do governo anterior" — concluiu o sr. Bento Ferraz.

# Normas para Locação de Canais Telefônicos

RIO. (ASAPRESS) — Estabelecendo novas normas para a locação de canais telefônicos e outros serviços de telecomunicações, o presidente do Contel, Capitão de Mar e Guerra, Eulides Quandi de Oliveira, baixou a seguinte resolução, que tomou o no. 44:

"O Conselho Nacional de Telecomunicações, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 25, do Regulamento Geral do Código Brasileiro de Telecomunicações — Decreto no. 52.026, de 20 de maio de 1963 — Considerando o que prescrevem os artigos 49, da Lei no. 4.117, de 27 de agosto de 1962 e 16, do Decreto no. 57.611, de 7 de janeiro de 1966, e, com a finalidade de simplificar o processamento dos pedidos a eles referentes:

## RESOLVE:

1. As concessionárias ou permissionárias dos serviços de telefonia poderão, em conjunto, requerer ao Contel, pedidos de autorização para alugar canais telefônicos a mais de uma empresa, interessadas em executar outras modalidades de telecomunicações que não a telefônica.

2. Da mesma forma, quando uma entidade tiver necessidade de alugar ca-

nais telefônicos de mais de uma permissionária ou concessionária de serviço de telefonia, para executar outros serviços de telecomunicações, poderá dirigir-se ao Contel através de um único requerimento. Pedindo autorização para realizar o serviço pretendido e fazendo constar os resultados dos entendimentos mantidos com as concessionárias e permissionárias, sobre o aluguel dos canais telefônicos desejados.

3. Em qualquer dos casos previstos nos itens anteriores, o Contel julgará da conveniência e possibilidades das autorizações pretendidas e se pronunciará quanto à execução do serviço e sobre o aluguel dos canais telefônicos.

4. Os pedidos de permissão para executar serviços de telecomunicações diferentes da telefonia, que necessitem para sua execução, da utilidade de linha e ou canais privados, só serão considerados pelo Contel quando acompanhados de declaração da possibilidade de atendimento, pelas concessionárias ou permissionárias correspondentes.

5. É permitido, independentemente de autorização do Contel, o aluguel de canais telefônicos por meio de serviços de radiodifusão.

## Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Faculdade de Engenharia de Joinville EDITAL DE CONVOCAÇÃO

- 1 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, fará realizar nos dias 6 a 11 de Fevereiro de 1967, o CONCURSO DE HABILITAÇÃO 1967, para admissão ao Curso de Engenharia de Operação.
- 2 — As inscrições estão abertas das 13 às 18 horas na Secretaria da Faculdade, de 4 à 31 de Janeiro de 1967.
- 3 — A Secretaria fica no Colégio Estadual "Celso Ramos" à Rua Plácido Olímpio de Oliveira — Joinville — SC. — Fone 2121.
- 4 — A Faculdade mantém os Cursos de Mecânica — Opção Máquinas e Motores e Eletricidade — Opção Eletrotécnica.
- 5 — A Faculdade oferece 50 vagas.
- 6 — Haverá provas de Português (Eliminatória), Matemática, Física, Química e Prova Gráfica de Desenho, obedecendo ao programa normal estabelecido, para todas as Escolas de Engenharia.
- 7 — A taxa de inscrição é de DEZ MIL CRUZEIROS.
- 8 — A documentação necessária é a seguinte:
  - a) Requerimento ao Diretor (fornecido pela Escola).
  - b) Prova de Conclusão do CURSO GINASIAL E COLEGIAL ou equivalente, em duas vias.
  - c) Certidão de nascimento.
  - d) Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais.
  - e) Prova de estar quitado com o serviço militar.
  - f) Carteira de identidade.
  - g) Atestado de idoneidade moral.
  - h) Atestado de sanidade física e mental.
  - i) Atestado de vacinação antivaricólica.
  - j) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
- 9 — Toda documentação deverá ter firma reconhecida.
- 10 — No ato da INSCRIÇÃO bastarão os documentos "A, B e L", sendo chamado para matrícula o candidato de ver a documentação exigida dentro de 48 horas.
- 11 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, realiza dois CURSOS DE HABILITAÇÃO por ano em Fevereiro e Julho.
- 12 — A duração do Curso é de três anos, divididos em seis SEMESTRES LETIVOS.

Joinville/Novembro 1966

Eng. Adil Calomeno — Diretor em Exercício 5-1.

## TERRENO

Vende-se um terreno, localizado na Praia do Meio — Coqueiros. Tratar com sr. Portella pelo fone 3441.

## EDITAL

Assembléia Geral Ordinária  
De acordo com o art. 18 dos Estatutos, são convocados os Senhores Membros da Assembléia Geral Ordinária da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina, a se reunirem nesta Capital, às 09.00 (Nove) horas do dia 14 (Quatorze) de Janeiro de 1967.

### ORDEM DO DIA

- 1.º) — discutir e votar o Relatório do Presidente, bem como o Parecer da Comissão Fiscal, relativo às contas do último exercício;
  - 2.º) — eleger o Terço dos Membros do Conselho Deliberativo;
  - 3.º) — discutir e resolver sobre qualquer assunto de interesse da Federação ou da classe, dentro da Lei e dos Estatutos.
- Fica marcado o dia 14 (quatorze) de janeiro de 1967, às 09.00 (nove) horas, na sede própria da FARESC, Av. Trineu Bornhausen s.n., — Bairro Agrônomo, nesta Capital, entendendo-se que, caso não haja número, a Assembléia se realizará, em segunda e última convocação, duas (2) horas após, no mesmo local, com qualquer número de Delegados presentes.

FLORIANÓPOLIS, 12 (Doze) de Dezembro de 1966  
ROBERTO WALDIR SCHMIDT — Presidente da FARESC 6.1.67.

## LIRA TENIS CLUBE

DIA 5-1 — Quinta-feira — às 21 horas

DANCANDO NA BOITE DA COLINA

Traje esporte — Mesas na Secretaria do Clube

## CLUBE DOZE DE AGOSTO PROGRAMA DO MES DE JANEIRO

Dia 14 — 1. Grito de Carnaval — Início às 23 hs.  
Dia 22 — 2. Grito de Carnaval — Início às 21 hs.  
NOTA: Não será permitido em hipótese alguma, a entrada na sede do Clube sem a apresentação da CARTEIRA SOCIAL.

## AVISO

A Impressora Modelo avisa aos freqüentes que já tem à venda os novos modelos de GUIAS para pagamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Atende pelo Rembolso Postal — Pedidos para a Caixa Postal, 634 — Florianópolis. 8-1.67.

## MOLÉSTIAS DA PELE

do couro cabeludo, das unhas e da boca  
DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM  
Consultório: Rua Nereu Ramos 61 (Clínica Sta. Luzia)  
Atende de 2.ª às 6.ªs feiras à partir das 15 horas.  
FONE: 3926

# Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO

Logo mais as 21.30 horas na bonita residência de seus pais a rua Almirante Lamego 162, Adélia Cardoso Trilha receberá convidados para sua festa de 15 anos.

xxx

N. cidade de Laguna dia 10 próximo as 18 horas na Igreja Matriz de Santo Antônio dos Anjos, dar-se-á a cerimônia do casamento de Astrid Muss, com o Engenheiro Edson Orlando Goeldner. No Clube Blondin, acontecerá a recepção aos convidados, sendo ornamentação e serviço de bar e copa responsabilidade do conhecido Manolo.

xxx

Comemorando "50 anos" de sua fundação amanhã, "O Jornal de Joinville" — A cidade dos Príncipes, receberá personalidades para festejar o acontecimento.

xxx

O Cronista Social Sebastião Reis, pensa seriamente em uma promoção no maravilhoso Marambaia Hotel, no Balneário Camboriú.

xxx

Será amanhã no Santacatarina Country Club, a noite em black-tie homenagem aos sócios eleitos no pleito de 15 de novembro.

xxx

Foi bastante feliz a Diretoria do Lira Tênis Clube, no contrato com "Os Cariocas", fabuloso conjunto que mereceu justos aplausos na animada soirée do dia 1.º do ano.

xxx

Pela imprensa Carioca fomos informados que será uma promoção do cantor Nelson Gonçalves, a vinda de Frank Sinatra ao Brasil.

xxx

Na piscina do Lira Tênis Clube, o jovem carioca Chistolvo Tavares Atherino

foi visto muito bem acompanhado.

xxx

Acreditamos que muita gente bonita e importante amanhã, estará participando na comentada recepção do Country, conjunto de Aldo Gonzaga, animará a festa em questão.

xxx

George Alberto Peixoto reafirmou seu prestígio. O discutido moço de nossa cidade passou o Réveillon no Country em companhia de uma das moças mais bonitas da sociedade: Yara B. Kastig.

xxx

Estê de parabens a Direção do "Roy Hotel" pela nova decoração em seus salões. O simpático jardim de inverno, co-saída para a praia, agora à ponto para peritivos.

xxx

Ontem, palestra num grupo de amigos no "Americar Bar do Quêrência Palace, o Ministro Raul Schaefer

xxx

Sergio (Tereza) Nobrega, da sociedade de Blumenau, um casal que aconteceu no Réveillon do Country.

Passando férias em nossa cidade, o casal dr. Clóvis (Lena) Balsini.

xxx

Na capela do Divino Espírito Santo dia 10 às 17 horas realizar-se-á a cerimônia do casamento de Ana Maria Callado e o sr. João José Figueredo. No Santacatarina Country Club será a recepção aos convidados.

xxx

Assumiu ontem o cargo de Chefe de Relações Públicas do Palácio do Governo o dr. Teodoro Lopes Vieira.

xxx

PENSAMENTO DO DIA: Só é suficientemente rico quem sabe limitar suas ambições.

# Noticias do Balneário de Camboriú

(Correspondente CYZAMA)

## NAO E POSSIVEU SILENCIARMOS QUANDO DO ABUSO DOS "CHAPA BRANCA"

Quando das festividades de fim de ano e Ano Novo, verificamos com imenso pesar que nossa campanha contra o abuso escandaloso dos carros oficiais em passeios não obteve o sucesso almejado.

Urge, pois, que as autoridades competentes determinem as providencias necessarias para por fim a tal descalabro.

O que mais entristece ao jornalista como fio de suas responsabilidades é que, enquanto os chamados "bagrinhos" deixaram de praticar abusos de tal natureza, os que se julgam "grandes" passaram a esbanjar gasolina em carros oficiais, passeando pela mais linda Praia do Sul do Brasil.

Oxalá providencias imediatas venham a ser tomadas por quem de direito para que possamos no próximo comentário divulgar o término de tamanho descalabro.

## NOIVADO ROSE MARY-ALDO BATISTA

Estivemos participando da reunião festiva na residência de veraneio do nosso velho e bom amigo sr. Teófilo Florentino Porto e de sua exma. esposa dona Maria da Luz Porto, em regosio ao noivado de sua diletta filha Rose Mary com o jovem Aldo Batista Filho.

A noiva que é fina flor da sociedade fluminense, passou a ter linda aliança de ouro a partir do dia 24 de dezembro findo. O noivo que é alto funcionario da renomada firma Tecelagen, filha, de Rio do Sul, é filho do sr. Aldo Batista e de sua exma. esposa dona Iracema, residentes em Itajaí.

Conhecendo a graciosa Rose Mary desde tenra idade e pela amizade que nos une a seus genitores, compartilhamos com imensa satisfação com a alegria dos mesmos pelo noivado Rose Mary com o jovem Aldo Batista Filho.

Aos noivos, os nossos parabens com

votos para que tenham um futuro próspero e feliz e aos seus genitores os nossos cumprimentos, sendo que ao Teófilo e dona Maria, os nossos agradecimentos pelas gentilezas com que foram cumulados quando participamos do Réveillon do café em regosio ao significativo acontecimento.

## BAR SANTOS, ALGO DE EXTRAORDINARIO EM PAULO LOPES

Viajando semana finda até a legítima terra juliana, em companhia do amigo e compadre Vitorio Forneroli ex-Prefeito de Rio do Sul e cuja gestão até hoje é comentada com saudades, juntamente com sua digníssima esposa dona Lindomar Rebelo Forneroli e sua sobrinha, a louríssima Lausimar, foi o Paulo Lopes que tivemos a mais agradável surpresa.

Ponto de parada quase obrigatório trecho Florianópolis-Laguna. Paulo Lopes há muito merecia um Bar e Restaurante como o recém inaugurado Bar Santos, de propriedade do gentilíssimo sr. Joaquim Santos. Atendimento atencioso à cargo de seus familiares, abundância e variedade das mais finas iguarias, instalações moderníssimas, o Bar Santos é algo que teria destaque até mesmo nas maiores cidades de Santa Catarina.

Ao lado do citado estabelecimento funciona o novo Posto Texaco, de propriedade da exma. sra. Yvva Maria Ferreira dos Santos, genitora do proprietário do Bar Santos.

Vitorio Forneroli que tem viajado mais de uma vez nos últimos meses, quando de sua passagem pelo Rio do Sul, assumiu como repórter, assim como sua esposa e assim como a Lausimar voltou encantado com o Bar Santos, de a gentileza e o cavalheirismo nem numa maneira cativante de servir tudo de bom e do melhor e a preços que atestam a honradez de seus dirigentes.

Aqui fica, pois, a nossa homenagem ao Bar Santos, que no gênero é algo que orgulha e destaca Paulo Lopes do Sul do Estado.

# Previdência Social

A. Carlos Britto

## I.A.P.C. E AS NOVAS INSTRUÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO:

Retornou da Guanabara, onde foi participar de um Grupo de Trabalho, o sr. Aldo Barbato, chefe da Divisão de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Comerciantes. Com relação a sua colaboração junto aos demais colegas do IAPC que resultou em novas instruções do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Comerciantes, disse-nos que em cumprimento a resolução do sr. Hélio Teixeira Bessa, Diretor Geral do D.A.T. e em consequência da união das Instituições e a criação do I.N.P.S., fez-se necessário a uniformização de todas as atividades e entre elas o ramo de Acidentes do Trabalho, que é uma extensão da Previdência Social e que por razões que desconhece, continua sendo explorado, também, por Seguradoras particulares.

O seguro contra riscos de Acidentes do Trabalho é uma das atividades que o IAPC já vem mantendo desde 1952 e é de justiça que se afirme, com pleno êxito, apesar de, em livre concorrência com as Seguradoras particulares.

Como o Instituto não visa lucro, apesar de manter o indispensável controle, para que não venha a ser deficitário e consequentemente se constitua na inverso de sua finalidade, que é procurar oferecer melhores recursos aos Associados, a Alta Administração do Instituto, com o referendado do DNPS, resolveu tornar o Seguro de Acidentes do Trabalho menos oneroso, para as empresas do Setor Comercial, oferecendo uma série de vantagens, que passamos a enumerar:

a) Como não mantém mais corretoras para angariação de seguros, cujas atribuições passarão a ser desempenha-

das pelos seus Servidores e consequentemente não terá o onus da comissão de corretagem, a título de contratação direta, concederá em todos os seus seguros emitidos a partir de 1.1.1967, um desconto fixo de 10 por cento (dez por cento).

b) Extinção do adicional local, que varia conforme a região entre 10 e 25 por cento sobre o prêmio resultante da aplicação da taxa correspondente ao risco sobre a folha de salários.

c) Isenção da cobrança de qualquer emolumento, como seja custo da apólice, selo proporcional e renda federal cobrados pelas Seguradoras particulares.

d) Exclusão do adicional de fracionamento, para as apólices cobradas em prestação.

e) Conforme a amplitude da empresa e o risco explorado, mais uma desconto de 5 por cento, para compra de medicamentos, para curativos de emergência.

f) Um desconto até 5 por cento, para as empresas que possuam um número de empregados superior a 100 (cem) e que mantenham organizada uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

g) Para as empresas que possuam um Ambulatório e médico próprio e que se responsabilizem pelo tratamento de seus empregados quando acidentados e que não necessitem de internação hospitalar, será concedido um desconto de 15 (quinze por cento).

h) para hospital e Casas de Saúde que se encarreguem de tratamento médico, farmacêutico e hospitalar dos seus empregados, quando acidentados, conceder-se-á um desconto de 25 por cento.

Em resumo, como se pode observar pela presente explanação formulada pelo sr. Aldo Barbato, as vantagens oferecidas pelo Instituto dos Comerciantes, reverterão em benefício dos próprios associados.

# A ONU Examina Problemas de População, Paz e Apartheid

Nações Unidas. — A Assembleia Geral das Nações Unidas solicitou a todos os órgãos de bem estar social da organização mundial que ajudem a intensificar os programas relacionados com problemas populacionais.

Em um fim de semana dos mais atarefados, recomendou também a Assembleia Geral operações no sentido da manutenção da paz e condenou a política de discrimi-

nação racial na África do Sul.

A resolução sobre população, aprovada por unanimidade, pede que o Secretário Geral U Thant use todos os recursos a seu alcance para a execução de programas nacionais e regionais de pesquisas, adiestramento e informação no campo populacional.

A Assembleia manifestou preocupação com a "crescen-

te crise de alimentos nos países em desenvolvimento. Salientou também a necessidade de se promoverem estudos sobre a relação entre a população, de um lado, e o nível de saúde, nutrição, educação e bem estar social, de outro.

A resolução reconhece o direito das nações de planejar suas próprias políticas demográficas sem inter-

ferências. Afirma que "o tamanho da família deve ser da livre escolha de cada família, individualmente".

Condenando a política racial na África do Sul, a Assembleia pediu a todos os países que se abstenham de vender armas àquela nação e "desencorajem o estabelecimento de relações econômicas e financeiras mais íntimas com ela".

## SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

### IMÓVEIS VENDE-SE

Duas casas de material à rua Conselheiro Mafra nrs. 169 e 111 com área de 147 m<sup>2</sup> (7 metros de frente por 21 de fundos).

Um terreno com 17.60 de frente à rua Gal Gaspar Dutra com 97 metros de fundos, contendo uma casa de madeira.

Uma casa em construção no Loteamento Stodiek — área de construção 331 m<sup>2</sup>.

Uma casa de alvenaria situada no Estreito a rua Baileário com terreno medindo 20 metros de frente com fundos de um lado medindo 40 metros e outro 36.50. Preço a combinar.

Diversos lotes no Loteamento "RECREIO SANTOS DUMONT".

Informações Imobiliária Ressacada rua Tenente Silveira 29 1. andar — sala 5 — ou pelo fone 7125.

Um terreno no Estreito à rua São José 9 esquina com a rua Tijucas, com 20 metros de frente por 50 de fundos — próximo ao Ginásio Aderbal Ramos da Silva.

Uma casa de alvenaria à rua Eduardo Dias, 359 — área construindo 150 metros quadrados.

### PROBLEMAS PENITENCIÁRIOS

Essa história de prender homens traz às vezes problemas bastante curiosos, capazes de deixar de cabelos brancos os diretores das prisões. Pelo menos quando essas prisões há alguma preocupação com a condição humana do preso. Porque há países onde isso não tem a mínima importância. Atiram-se os homens para dentro dos cárceres, amontoados, sem o mínimo de conforto ou assistência: não são criminosos? que se arranjem.

Está acontecendo em Filadélfia uma coisa estranha e certamente rara, e contra-se detido em uma prisão local há mais de um ano, um tal Sylvan Scolnick, condenado por furto e apropriação indevida. O pobre prisioneiro, embora tenha comportamento exemplar, é olhado com má vontade pelos problemas que trouxe à direção e aos guardas do presídio. Acontece que o sr. Sylvan

pesa 290 quilos e tem a tite proporcional à sua massa. Como é preciso alimentá-lo dignamente, esse prisioneiro custa por dia 34 dólares, em vez de seis dólares que custam os encarcerados normais. Mas como fazer? Não pode ser solto, porque foi condenado e volume pessoal não é atenuante para coisa alguma.

Mas, além do consumo exagerado de alimentos, o sr. Sylvan causa outros desconfortos. Por exemplo, uma vez por semana, no mínimo, é preciso trocar a cama em que dorme a qual é igual a todas as outras, mas não aguenta o seu peso. O caso foi levado ao conhecimento do governo federal, que sugeriu a transferência do preso para a penitenciária de Lewisburg, na Pennsylvania. Está bem. Mas em que carro? Não nos carros de presos comuns, que não se prestam a isso. (IBRASA).

### MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA

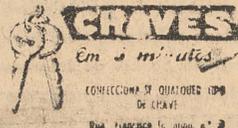
Uma vez ou outra, qualquer um de nós já perguntou a si mesmo ou aos amigos, em certas oportunidades: "Que é a mente humana?" Pesquisadores, naturalistas e, principalmente, psicólogos fizeram e fazem constantemente a mesma pergunta. J.B. Rhine, o famoso experimenter de parapsicologia, em seu recente livro "Novas Fronteiras da mente", publicado pela IBRASA, diz:

"A mente constitui, ainda, um mistério. Não há acordo geral entre os homens e as mulheres habilitados a falar sobre seu caráter fundamental. Uma vez que isso é verdade, e restante dos indivíduos ignoram o que somos e onde estamos no universo da realidade, pois é mais pelo que somos mentalmente do que pelo que somos fisicamente, que nos identificamos e regulamos.

Sou levado a crer que o mais urgente problema de nossa desiludida e inquieta sociedade é descobrir algo mais sobre o que somos, afim de ver o que podemos fazer sobre a situação em que existimos hoje em dia. Na conduta de nossos negócios pessoais e coletivos, na

verdade de nossa vida interior e exterior reconhecemos, cada vez mais, a necessidade de uma espécie de autoconhecimento mais profundo que o que se teve em qualquer outra época anterior. Até que saibamos algo mais sobre mesmos, devemos reconhecer que nos estamos movimentando cegamente para a frente, num mundo cujos padrões se tornam, constantemente, mais complexos e arriscados."

"Mas se um século de pesquisas por antenas de espíritos capazes, ainda deixou tão profundamente obscura a natureza da mente, não é fácil continuar a esperar que, trilhando os mesmos caminhos nas pesquisas — mesmo durante mais um século — chegemos ao objetivo. Essa infeliz perspectiva obriga-nos a procurar alguma alternativa, um novo método, talvez um método que em tempos passados, fora mais fácil de achar de lado. Se o que se reconhece e é comum em nossas pesquisas tem falhado, é tempo de voltarmos, no tocante ao nosso método, ao que não se reconhece e é incomum." (IBRASA).



### CINEMAS CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.  
Anthony Franciosa  
Claudia Cardinale

— em —  
DESEJO QUE ATORMENTA  
Censura até 18 anos

### Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.  
Charlton Heston — Ava Gardner — David Niven —

em —  
55 DIAS EM PEQUIM  
CinemaScope-Technicolor  
Censura até 14 anos

### ROXY

às 4 e 8 1/2 hs.  
às 3 e 8 1/2 hs.  
Elke Sommer

— em —  
DOCE VIOLENCIA  
CinemaScope  
Censura até 14 anos

### BAIRROS ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 1/2 hs.  
Oscarito  
Grande Otelo  
Procopio Ferreira  
Liana Duval

— em —  
CRONICA DA CIDADE AMADA  
Censura até 5 anos

### IMPERIO

às 8 1/2 hs.  
Desenho em longa metragem!

ZÉ COLMEIA  
Technicolor  
Censura até 14 anos

### Rajá

às 8 1/2 hs.  
Aundie Murphy — Merry Anders — em —

O PISTOLEIRO RELAMPAGO  
Technicolor-Technicolor  
Censura até 10 anos

## Conselhos de Beleza

PESSOAS QUE POSSUEM DUAS ESPÉCIES DE PELE

Dr. Pires

O título desta crônica já por si denota que queremos nos referir a indivíduos que têm a pele mista. Regra geral ela se apresenta oleosa na testa, nariz e queixo, enquanto que é seca no resto do rosto.

Os que têm esses dois tipos de pele, simultaneamente, devem proceder como se possuíssem dois rostos diferentes, em pregando os cuidados cosméticos segundo a zona x ou y. Nem se poderia pensar de outro modo, pois os detergentes indicados para a área central seborreica, ressecarão ainda mais a região que a rodeia. Vice-versa, os produtos suaves ou gordurosos que convêm aos locais secos serão insuficientes ou mesmo desastrosos para as partes onde a pele é seborreica.

Por esse motivo é que várias são as pessoas que dizem que um determinado preparado é bom para a pele mas, em certos lugares do rosto, o mesmo não aprovou.

De um modo geral aconshamos aos possuidores de pele mista o seguinte: evitar o uso do sabão nas partes secas e passar uma loção adstringente

na zonas oleosas. Quando as áreas onde a sequidão se instalar forem demasiadamente sensíveis lançar mão de um creme ou óleo para massagem.

Essas são as questões quanto aos cuidados caseiros pois em relação ao tratamento médico, a orientação deve ser a aplicação de radio na parte onde a pele se mostra gordurosa. Em poucas sessões, talvez umas oito, a oleosidade desaparece por completo. Obtem-se, assim a transformação de uma pele mista numa outra praticamente neutra. Uma vez conseguido esse resultado inicia-se, então, o tratamento comum de uma pele normal.

Com a terapêutica com o rádio, os cravos e algumas espinhas que geralmente se localizam numa cutis oleosa, são ainda eliminados. Mesmo os poros abertos, também comuns nas cutis gordurosas, beneficiam-se enormemente com o referido tratamento. Qualquer outros cuidados, como regimes alimentares, preparados glandulares, etc. são perfeitamente dispensáveis.

Nota: Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 Rio de Janeiro (Est. da Guanabara), bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

# CUIDADO

## NÃO COMPRE JÁ O SEU APARTAMENTO...

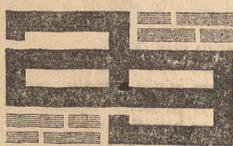
pois dentro de breves dias será lançado o melhor negócio imobiliário do momento:

### EDIFÍCIO JORGE DAUX

Erguendo-se em localização privilegiada, o Edifício impõe-se como a mais arrojada obra de Florianópolis. Veja:

- \* Salão de Festas p/uso exclusivo dos Condôminos,
- \* Play-Ground (p/alegria das crianças e s/tranquilidade.)
- \* Dois elevadores de Luxo.
- \* Centro comercial no andar Térreo.
- \* Financiado em 5 (cinco) anos... e tem muito mais.

P. S. Comunicamos ao Público que o Edifício JORGE DAUX já está legalizado de acordo com a nova LEI DE CONDOMÍNIO E INCORPORAÇÕES, de N.º 4.591.



IMOBILIÁRIA A. GONZAGA  
FONE 3450  
DEODORO 11

AGUARDE



# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Novo Prédio Para a  
Imprensa Oficial

GUSTAVO NEVES

Tiveram início, oficialmente, ontem, as obras de construção do prédio para a Imprensa Oficial. Velha necessidade, que todos os governos, nestes últimos quinquênios, procuram resolver sem, contudo, haverem logrado fazê-lo por circunstâncias várias, as novas instalações para a Imprensa do Estado vão constituir, finalmente, uma realização a mais, no plano das metas do presente período de governo do sr. Ivo Silveira. Certo, a solução ora alcançada evoluiu do esforço administrativo comum a todos os que, reconhecendo a urgência de condigna localização para a Imprensa Oficial, promoveram estudos do problema, planta, escolha do terreno e outras providências preliminares. Mas assinalemos que, retomando no seu programa de ação o prosseguimento daquelas providências e completando-as com a construção do prédio, o Governador Ivo Silveira conquista o mérito de incluí-la, efetivamente, à série de concretizações de sua gestão.

As novas instalações para a Imprensa do Estado se fazem problema de inadiável solução, desde há muito. O surpreendente desenvolvimento que se operou nos serviços atribuídos àquele setor administrativo, decorrentes da expansão do Estado em todas as frentes de atividade, passaram a exigir dos órgãos que compõem o concerto da administração estadual correspondente desdobramento, quer na estruturação de cada um, quer na sua dinâmica, de modo que ao crescimento das atividades gerais do Estado acompanhasse uma perfeita articulação da eficiência dos órgãos de serviço público.

A Imprensa Oficial do Estado não escapou a esse imperativo. Todavia, as dificuldades que se lhe opuseram no caminho tinham origem na complexidade do problema, que era específico. Foi assim que, tendo de ampliar as suas seções, reestruturando seus quadros de pessoal, ampliando suas oficinas, desenvolvendo sua capacidade para atender às próprias incumbências, a Imprensa Oficial se viu premiada pela exiguidade de espaço, num prédio que se tentou adaptar às necessidades dos trabalhos. Desde então, surgiu a exigência de um edifício próprio, em que se dispusessem melhor as diversas dependências da repartição e oficinas, com o fim de lhes dar instalação conveniente.

Sómente agora, porém, a solução de tal problema se encontra em vias de completar-se, graças à visão que dele teve o Governador Ivo Silveira. Tendo sido eu um dos primeiros funcionários fundadores da Imprensa Oficial, de que fui Redator por algum tempo, natural é o meu regozijo, ao abraçar, para as congratulações que daqui lhe dirijo, o seu atual Diretor, dinâmico e competente, o jornalista Salomão da Silva Mattos a minha saudade ao recordar, num preito do coração, aquele que foi o primeiro Diretor da Imprensa Oficial, o meu nobre e inesquecível amigo João Batista Pereira.

## O Caminho a seguir

Pelo menos, por enquanto, é altamente confortador saber que o Presidente da República está inclinado a aceitar emendas ao projeto de Lei de Imprensa que o obscuro laboratório jurídico do sr. Carlos Medeiros da Silva elaborou para enviar ao Congresso Nacional. Está claro que, uma vez conservado em quase a sua totalidade o capítulo referente às garantias e direitos individuais da Carta de 46, a Lei de Imprensa, nos termos em que se baseia o malsinado projeto, correria o sério risco de ser considerada nula por inconstitucionalidade. Assim, há uma necessidade premente de se reconsiderar os termos do projeto para que a nova Lei não caia no perigoso terreno da galhofa e do obscurantismo.

Até o próximo dia 22 o Congresso — atualmente tão atribulado com o processo de aprovação da nova Constituição — terá que votar, de qualquer maneira, a Lei de Imprensa, sem o que o projeto será considerado aprovado nos termos rigorosos do Ato Institucional nº 2. Todos não de considerar que o prazo é de uma ridicularidade impressionante, se atentarmos para o trabalho que o Congresso vem desenvolvendo nestes calorosos dias de janeiro, visando aos interesses presidenciais na aprovação da Carta Magna. Há, ainda, a oportuna observação de que a Lei de Imprensa será uma das mais importantes leis complementares à nova Constituição, o que significa que, pela lógica, só poderá ser votada depois de definidos devidamente os princípios a serem adotados pelos futuros dispositivos constitucionais.

É elementar que os congressistas — mesmo aqueles mais pressurosos em atender às ordens do Executivo — não desejam, em sua maioria, a aprovação de tal monstrego. Talvez um ou outro que, pela sua atuação nos dias atuais e nas diversas fases que o País atravessou nas crises que começaram em 1937, façam força para ver aprovada a "lei do archo". Mas para a grande maioria democrática do Governo e da Oposição, o texto constitui-se numa verdadeira afronta à liberdade de informação e opinião dos órgãos de divulgação do País.

### O QUE OS OUTROS DIZEM

FOLHA DE S. PAULO: "A Revolução de março de 1964 tem como um de seus justos motivos de orgulho haver restituído a liberdade de imprensa. Crises dramáticas já enfrentou o governo, sem necessidade de restringir essa liberdade. Será contra-senso agir em sentido inverso, a esta altura, quando o pior já passou e uma nova administração se prepara para empossar-se."

CORRÍO DA MANHÃ: "Com um Congresso coagido e sufocado, a imprensa, na verdade, é a única trincheira onde a opinião pública se manifesta neste regime discricionário. Ao deixar o governo, mediante o projeto-rolha, desejar o presidente da República vingar-se de uma instituição que não se rendeu à Imprensa."

JORNAL DO BRASIL: "Convertido em lei (o projeto sobre a Imprensa) ficará como instrumento a ser malicioso e arbitrariamente manobrado por futuros governos acaso voltados, como já tantas vezes aconteceu (...), para a tarefa de solapamento das instituições democráticas, cuja supressão costuma acompanhar pelo declínio da liberdade de imprensa."

O JORNAL: "A revolta do mundo contra o retorno dos processos nazifascistas, num país que gozou sempre de alto conceito, exatamente pelo seu espírito liberal (...). Uma Lei de Imprensa inspirada nos métodos repressivos do Estado Novo."

O senador Auro Soares de Moura Andrade, atuando dentro do sistema de elasticidade política e apêgo a um aleatório poder que adquiriu nos velhos tempos da União Democrática Nacional, houve por bem aceitar como bem e justo o projeto autoritário do Governo Federal e já traçou normas para a tramitação desta matéria que mereceu o mais consagrado repúdio da opinião pública do País e do Exterior. Pelo calendário estabelecido pelo Presidente do Congresso, fiel às normas traçadas pelo Ato Institucional nº 2, as sessões "serão em maior número possível, sem prejuízo da discussão e das sessões reservadas ao projeto de Constituição". Qualquer leigo de meridianiana capacidade de entendimento poderá facilmente concluir que, ou o projeto de Constituição será aprovado a toque de caixa por um Congresso submisso e subserviente, ou a Lei de Imprensa passará tal qual veio dos cadinhos institucionais do Ministro da Justiça. É absolutamente impossível uma apreciação honesta das duas matérias ao mesmo tempo, sem que seja profundamente ferida e vilipendiada a autoridade — já claudicante — do Poder Legislativo nacional.

Pelo que se tem visto, pouco se pode esperar do atual Congresso em relação às imprescindíveis modificações no projeto de Lei de Imprensa, na salvaguarda dos interesses democráticos do País. Resta esperar que o Presidente da República, agindo dentro de um espírito de Justiça e Democracia, saiba reconhecer as fraquezas do seu Ministro da Justiça e tenha a grandeza suficiente para permitir uma ampla revisão no projeto de Lei de Imprensa que está no Congresso Nacional, assegurando ao futuro democrático do Brasil a liberdade de informar e opinar. Uma mostra disso o Marechal Castelo Branco já deu, decidindo conservar quase que a totalidade dos Direitos e Garantias Individuais da Carta de 46, baseados na Declaração dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas. Seria um gesto de igual nobreza e atitude se mantivesse a mesma orientação em relação à Lei de Imprensa.

### NOSSA CAPITAL

— OSVALDO MELO —

O MATO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO JÁ TEM UM METRO

O nosso Instituto de Educação é em todo o país, um dos mais modernos e bonitos, sinão mesmo o mais moderno e bonito de todos, ocupando uma extensa área de construção e obrigando atualmente mais de cinco mil alunos que ali recebem educação e instrução ministrados por abalizados professores.

É um estabelecimento que honra o Estado. Atualmente está necessitado de olhos que vejam o matto que está crescendo na parte que fica ao lado da Avenida Mauro Ramos bem como o calçamento no mesmo lado que se encontra em péssimo estado com uma faixa inteira sem paralelepípedos no calçamento.

Quanto ao matto passou da conta para tornar-se uma floresta. Já alcançou sem exagero, mais de um metro de comprimento.

Está mesmo esperando por uma capinação em regra...

E OS PREÇOS CONTINUAM A SUBIR EXIGINDO SACRIFÍCIOS.

Numa corrida sem precedentes, continuam os preços subindo sempre e cada vez mais. Além dos que enumeramos na nossa crônica anterior, estão na pauta com altas exageradas, o álcool, o querosene e gêneros alimentícios, como o açúcar que se espera vá às raias do impossível, o pão e bem assim, outros gêneros de primeira necessidade arriam o pulo para o alto.

O bujão de gás vai ter aumento grande. E assim, quanto tempo mais o povo tem de ser sacrificado?

### SOBRE AS GARANTIAS

Os informantes da área governamental não têm sido muito precisos quanto aos exatos termos em que o marechal Castelo Branco concordou, afinal, com a emenda do capítulo dos direitos e garantias individuais do seu projeto de Constituição. Ao que parece, o presidente não deu uma enérgica voz de comando, no rumo da revisão, mas tão-somente aceitou como legítimos os esforços dos líderes que pretendem a modificação. Trata-se, diga-se de passagem, dos mais expressivos elementos da ARENA líderes e não líderes, de modo que seria mesmo impossível ao presidente opor um veto formal às suas atividades.

Para usar uma expressão tradicional no Parlamento, o presidente teria, então, "aberto" a questão em relação aos direitos e garantias individuais. Só em relação a esse capítulo veja-se bem. O senador Krieger tem sinal verde para oficializar a arrematação em favor da emenda liberalizante que leva o nome do senador Eurico Resende mas que é, na verdade, do senador Afonso Arinos.

Os tais líderes e não líderes da ARENA, empenhados na revisão, não enfrentarão maiores problemas pessoais, pois facil lhes será, com a liberdade já concedida pelo presidente, seguir as próprias convicções. O MDB, evidentemente, é que não terá problema nenhum, pois desde que foi aprovado o projeto em globo, agora, na fase das emendas, tudo que cair em sua rede será peixe (salvo alguns exauros de gente que andou querendo ser mais realista que o rei).

É no entanto, prevê-se a formação de um clima de dúvida generalizada, na hora da votação das emendas. Há, mesmo, quem preveja que muita gente não voltará a Brasília, para essa segunda fase do tra-

balho de reforma constitucional, mesmo sob risco de perder "jetons" e ajuda de custo.

Seria o caso dos "ductels" de que lançou mão a Revolução para engrossar o caldo da ARENA — tal como fazem todas as revoluções, por sinal, segundo palavras do sr. Pedro Aleixo recentemente citadas pelo deputado Amaral Neto. O presidente autorizou os líderes que quisessem a trabalhar pela emenda, mas não declarou ser sua vontade a referida modificação. Diz-se até que o sr. Raimundo Padilha comandará, como líder governista da Câmara, o grupo dos que permanecerem fiéis ao texto do sr. Carlos Medeiros da Silva, o que, se for confirmado oferecerá ao país um espetáculo inesperado: os jovens da Câmara tratando de frenar os arrebos daqueles projectos senhores do Senado.

Se o marechal Castelo Branco, autorizando a emenda sem dizer exatamente qual é sua vontade, está causando preocupação aos que desejam agrada sempre, que angustias não estará provocando o silêncio obstinado do marechal Costa e Silva?

Afinal, este é que estaria em condições de libertar os parlamentares dessa dúvida terível, manifestando uma pontia e vontade, um interesse qualquer. Mas qual: o marechal eleito parece satisfeito com tudo que se fez e se virá a fazer até sua posse, mais preocupado com o panorama do rio Sena que com a extensão que se venha a dar aos direitos e garantias individuais.

É muito provável que o sr. Paulo Sarazate acerte mais essa previsão, tal como acertou o resultado do Bangu e Flamengo. Mas esperto como é, deve estar jogando muito na força do MDB que na unidade da ARENA.

### IMPÓSTO DE CIRCULAÇÃO

Glauco José Corte

Segundo tudo indica a substituição do imposto de Vendas e Consignações pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias significa um passo adiante em relação ao sistema vigente.

Incidindo sobre os artigos tantas vezes quanto eles fossem vendidos, o Imposto de Vendas e Consignações propiciava uma tributação múltipla, que encarecia o produto cujas fases de elaboração se processavam em empresas diferentes. Além disso, a diversidade de taxas entre os Estados causava enorme dificuldade quando se tratava de definir a quem competia exatamente tributar a mercadoria produzida num Estado e vendida noutro.

Por sua vez o Imposto sobre a Circulação, ao incidir apenas sobre os valores adicionados a cada estágio, elimina a tributação cumulativa, permitindo aos Estados o recolhimento da parcela correspondente ao valor produzido dentro dos seus limites territoriais.

Na verdade, pois, a substituição foi benéfica, embora o Imposto sobre a Circulação seja menos produtivo para os Estados que se mostram até certo ponto receiosos de que a alíquota fixada não seja suficiente para garantir receita igual à que lhes proporcionava o IVC. A este respeito vale transcre-

ver tópico de um comentário publicado pelo JORNAL DO BRASIL: "Como não existem meios de saber com segurança quantas vezes o Imposto de Vendas e Consignações incide sobre o mesmo produto, é extremamente difícil conhecer a taxa de circulação que seria necessária para garantir os níveis atuais aos Estados."

Ao estabelecer, inicialmente, a alíquota uniforme de 12% para todo o país, o Governo Federal praticou verdadeira amputação nas finanças estaduais, de vez que 20% desta taxa seriam atribuídos aos municípios. Recente Ato Complementar nº 31, que se somou aos inúmeros atos normativos baixados pelo atual Governo, elevou para 15% a referida alíquota, cabendo 12% aos Estados e 3% aos Municípios.

O imposto, que entrou em vigor no primeiro dia do corrente ano, foi recebido com certo temor, não tanto pelas suas inovações, mas pelo exiguo espaço de tempo concedido aos que deveriam cumpri-lo, principalmente levando-se em consideração o fato de o país atravessar uma difícil fase de reestruturação econômica.

De qualquer forma, estando em vigor, resta aplicá-lo com o melhor cuidado para que os benefícios que ele encerra possam ser usufruídos e para que a sonegação possa ser grandemente evitada.

# Nova Constituição Federal e Sistema Tributário

(Especial de João Maurício de Araújo-Pinho da Equipe de Secções Permanentes da "ASAPRESS").

O projeto de Constituição Federal e o Governo submeteu à apreciação do Congresso Nacional e que será prologado em 24 de janeiro próximo, tra nos arts. 17 e seguintes das normas e regerão o sistema tributário nacional.

## COMPOSIÇÃO DO SISTEMA

Integram o sistema, segundo o Projeto, os impostos, as taxas e as contribuições de melhoria. Fica à jurisdição do Supremo Tribunal Federal e ao que dispunha a Emenda Constitucional 18, excluiu-se o empréstimo compulsivo, reservado pelo parágrafo 4.º, do artigo 18, apenas à União, em casos excepcionais, definidos por lei complementar, e, até nova disposição, regidos pela no. 5.172.

O sistema adotou o processo da divisão de competências em áreas privadas da União, dos Estados, dos Municípios e dos Territórios. A estes tocarão os autos estaduais e por extensão, também os municipais, caso não estejam os territórios divididos em Municípios. A não graças ao parágrafo único do art. 17, entretanto, instituir outros impostos além daqueles expressamente vistos na Carta, desde que os mesmos estejam contidos na esfera da competência privativa dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios.

Esses tributos, que fazem ressurgir denominada competência concorrente, poderão ter fato gerador ou base de cálculo idêntica aos previstos na Constituição, podendo ser transferidos às unidades tributantes.

## COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

As limitações ao poder de tributar previstas nos arts. 19 e 20 do projeto. Há algumas que são privativas da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e há outras que são comuns, que são as que dizem respeito ao princípio da legalidade dos tributos, — definidas pelo art. 19 — o que vale para os tributos só poderão ser impostos ou aumentados por lei. Há entre elas, algumas ressalvas, como nos casos em que a própria Constituição permite a modificação por ato do Executivo como ocorre com os tributos sobre o comércio exterior e outros; a imunidade sobre o trânsito de pessoas e mercadorias; a ressalva da cobrança do pedágio entre as unidades tributárias recíprocas entre si; o direito público, que, através dos empregos, os partidos políticos, inspeções de educação e assistência social e uniformidade com os requisitos que estabelecem, e livros e papéis para impressão e de jornais.

Estabeleceu-se, no parágrafo 2.º do art. 19, à União, em casos excepcionais de relevante interesse social ou econômico, conceder isenções também de tributos municipais e estaduais. O art. 20 estabelece as regras de isonomia tributária e as limitações que atin-

girão a tributação pela União das rendas das obrigações da dívida pública estadual e municipal e os proventos dos funcionários de tais entidades.

## IMPOSTO DA UNIÃO

Os impostos privativos à União vêm catalogados no artigo 21. São os impostos sobre a importação de produtos estrangeiros, exportação de produtos nacionais ou nacionalizados, propriedade territorial rural, renda e provento de qualquer natureza, produtos industrializados, operações de crédito, câmbio, seguro ou relativas a títulos e valores mobiliários, serviço de transporte comunicações intermunicipais, produção, importação, circulação, distribuição e consumo de lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, produção, importação, distribuição e consumo de energia elétrica e, produção, circulação, distribuição e consumo de minerais do país.

Desses tributos, os de comércio exterior, ou seja, de importação e exportação, e operações de créditos semelhantes, permitem a sua fixação por ato do Executivo, no que se refere à alíquota aplicável e as bases de cálculo escolhidas — conforme o disposto no art. 21 o seu parágrafo 1.º.

Os impostos sobre combustíveis líquidos e gasosos, energia elétrica e minerais incidem uma só vez sobre cada uma das operações acima indicadas e excluem a incidência de quaisquer outros tributos das mesmas operações, salvo o imposto sobre circulação de mercadorias na operação de distribuição ao consumidor final dos lubrificantes e combustíveis líquidos utilizados por veículo rodoviário, cuja receita seja aplicada exclusivamente em investimentos rodoviários.

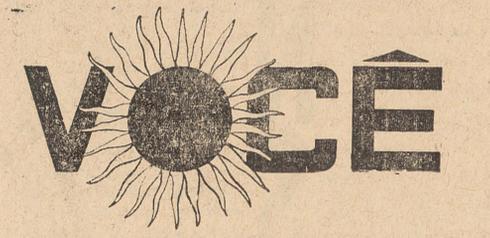
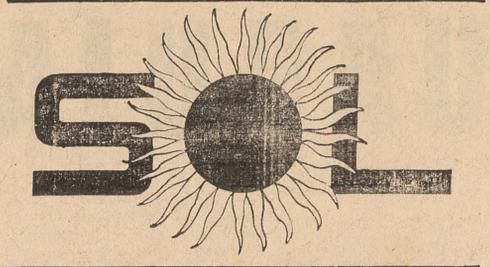
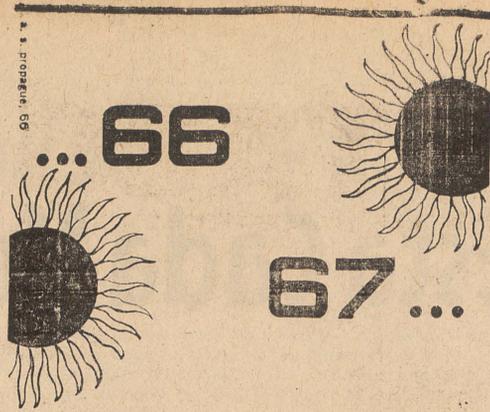
## COMPETÊNCIA ESTADUAL

Os impostos de competência estadual são os do art. 23 do projeto — isto é: transmissão a qualquer título de bens imóveis por natureza ou a cessão física e direitos reais sobre imóveis ou à sua aquisição e operações relativas à circulação de mercadorias realizadas por comerciantes, industriais e produtores. As alíquotas do primeiro desses tributos serão fixadas pelo Senado Federal, sendo vedada a incidência na incorporação de bens ao patrimônio de pessoas jurídicas e atos semelhantes indicados no parágrafo 3.º do art. 25 e sobre os direitos de garantia.

## COMPETÊNCIA MUNICIPAL

Está no art. 24 e atinge os impostos de propriedade predial e territorial urbana e serviços de qualquer natureza, não compreendidos na competência tributária privativa de outras unidades, e definidos em lei complementar.

O projeto fala ainda nas diversas participações na arrecadação dos tributos, e nas disposições sobre os tributos comuns, que podem ser decretados por quaisquer unidades, como as taxas de contribuição de melhoria, e assuntos semelhantes.



ABERTA AS QUINTAS-FEIRAS, ATÉ 21,00 HORAS

## VENDE-SE

CASA DE PRAIA

Localizada na Lagoa da Concórdia — tratar sem intermediário com Claudino telefone 2761 ou na Trindade.

## Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Faculdade de Engenharia de Joinville

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De 10 a 31 de Janeiro de 1967, estão abertas as inscrições ao Concurso para provimento de Professores das disciplinas do Curso de Engenharia de Operação, mencionadas abaixo com os respectivos tempos de execução calculados a base de 15 semanas por Semestre.

2.º Semestre	
Termodinâmica e Transmissão de Calor	90 Horas
3.º Semestre	
Oficina Elétrica I	60 Horas
4.º Semestre	
Resistência dos Materiais II	60 horas
Elementos de Máquinas II	75 Horas
Usinagem	75 Horas
Materiais e Processos II	60 Horas
Ferramentas, Estampagem e Forjamento	60 Horas
Circuitos e Equipamentos Elétricos	75 Horas
Oficina Mecânica II	75 Horas
Circuitos Elétricos II	75 Horas
Conversões Eletromecânicas II	120 Horas
Eletrônica Básica II	75 Horas
Instalações Elétricas	105 Horas
Oficina Elétrica II	105 Horas

São condições indispensáveis para concorrer:

- Ser diplomado em Curso Superior de Faculdade Nacional ou Estrangeira, reconhecida no país.
- Ter estudado em nível superior matéria igual ou correlata.
- Contar com experiência de 1, 2 ou 6 anos no mínimo em Magistério Superior ou função de alto nível correlata com a disciplina respectivamente para Professor Assistente, Adjunto e Titular.

As normas do Concurso e outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville a Rua: Plácido Olímpico de Oliveira (Colégio Estadual Governador Celso Ramos) Fone 2124, diariamente das 13 às 18 Horas.

Joinville, SC, Janeiro 1967

Eng.º Adil Calomeno — Diretor em Exercício

# Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

NO Rio de Janeiro, o Ministro Luiz Gallotti — Presidente do Supremo Tribunal Federal, foi homenageado terça-feira, com um almoço no "Empire Hotel", com a presença do Governador Negrão de Lima; Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara — Desembargador Aloísio Maria Teixeira; Ministro Ivo de Aquino; Dr. Antônio Gallotti; Dr. Geraldo Tavares de Mello e muitas outras altas personalidades.

sideia da Gerente daquele Jornal — Srta. Lourdes Krueger, será realizado um almoço com a presença de altas autoridades e convidados especiais dos Diários Associados de São Paulo. A noite baile com desfile das misses e rainhas com títulos de beleza da mulher catarinense. Atendendo gentil convite dos Diários Associados de Santa Catarina, participarei dos festejos.

O DR FERNANDO Bastos (Deputado eleito), foi escolhido para falar em nome da bancada estadual, na Diplomação do próximo dia dez.

FALANDO em diplomação, amanhã, o Santacatarina Country Clube, recepcionará convidados para homenagear os associados que foram eleitos em novembro pp.

COMENTA-se que a exposição dos carros Ford, será na Praça "Lauro Muller" no antigo prédio em que funcionou a Agência SIMCA.

ESTA programado para quarta-feira, no "Alvaro de Carvalho" um espetáculo de marionetes.

LIRA T.C., programou grito de carnaval, próximo Domingo, o Clube Doze dia quatorze próximo.

NO MUSEU de Arte Moderna de Fpolis, próximo dia dezesseis, Carlos Alberto Feldmann, inaugurará sua exposição de arte com mais de trinta trabalhos.

NA MANCHESTER amanhã, será comemorado o Jubileu de Ouro, do Jornal de Joinville. No programa consta: às dez horas — na Câmara Municipal — o Dr. Assis Chateaubriand, receberá o título de Cidadão Joinvillense. Na re-

ONTEM, pela manhã, foi realizada a cerimônia da Pedra Fundamental, para a construção do edifício da Imprensa Oficial de SC. Discursou o Secretário do Interior e Justiça — Dr. Norberto Ungaretti. Finalizando aquela cerimônia, usou da palavra o Governador Ivo Silveira. O ato religioso foi oficiado por Dom Afonso Nihues. Além do Governador, estiveram presentes o Presidente da Assembléia Legislativa do SC — Deputado Leclan Slowinsky, Almirante José de Carvalho Jordão, Desembargador — Ferreira Bastos; Sr. Heriberto Hulse; Coronel Robson Alves Pezoa; Moysir Brandalise; Secretários de Estados Diretor da Imprensa Oficial — Sr. Salomão da Silva Malto; Chefe da Casa Civil do Palácio — Dr. Amilton Hildebrando, chefe de Relações Públicas — Dr. Deodoro Lopes Veira; Dr. Nader, que representou o Prefeito Municipal.

ESTOU retornando da cidade de Laguna, onde ontem, participei do Baile das Debütantes do Clube Congresso atendendo convite da diretoria daquele tradicional Clube, da sociedade Lagunense.

A COMISSÃO organizadora do carnaval de Fpolis ontem, reuniu-se no Querência, tratando do itinerário dos desfiles das entidades carnavalescas. O programa será entregue ao Diretor do Trânsito — Major Alino Duthes.

NOVA reunião está programada para a próxima segunda-feira Baile Municipal, será assunto da reunião programada.

# Criticas a De Gaulle

PARIS, — Com o ano de 1967, começa na França um período eleitoral, pois em março próximo serão eleitos no vos deputados. E embora a campanha eleitoral ainda não tenha sido inaugurada oficialmente, já o foi concretamente, pois o general de Gaulle resolveu pregar no discurso tradicional do Ano Novo, as vantagens de votar nos candidatos gaullistas. Comportamento meio estranho que a oposição não apreciou, mas mostra em todo caso desde já com quais argumentos o general vai lutar.

Há naturalmente todos os temas habituais, segundo os quais a prosperidade e a autoridade da França só aumentaram depois do gaullismo. Contudo, é mais significativo o fato de de Gaulle ter reservado uma grande parte de seu discurso, sobretudo muito percutidora, para, para a guerra do Vietnã. Até agora, ele nunca condenara com tanta dureza a ação norte-americana. É possível que esta seja a convicção íntima de de Gaulle, mas é também evidente que essa condenação tinha motivos eleitorais.

O raciocínio de de Gaulle pode ser este: "Os gaullistas convictos estão tão apegados ao gaullismo que nada os afastará, nem mesmo uma nova ofensiva contra os norte-americanos. Há, entretanto, a esquerda, e sobretudo entre os comunistas muitos elementos que não estão satisfeitos com a timidez de Mitterand nas questões diplomáticas e que podem em março próximo ficar do lado dos gaullistas se a política exterior do gaullismo permanecer progressista".

Se o general fez realmente esse cálculo, será que se trata de um bom cálculo? Vejamos o que dizem os jornais fran-

ceses. O jornal comunista "L'Humanité" considera que as palavras sobre o Vietnã são só esperteza. Por outro lado, três grandes jornais que são frequentemente favoráveis ao governo fazem restrições. O "Figaro" lastima que o general só tenha tocado, ao falar do horror vietnamita, nas responsabilidades norte-americanas. O jornal "Paris Jour" considera que a ofensiva anti-americana é apenas demagógica.

Será que isto significa que o general cometeu uma "gaffe" eleitoral? Talvez não. O mais influente dos jornais franceses, "Le Monde", critica outros aspectos do discurso, mas não o preocupou o trecho sobre o Vietnã, afirmando: "A guerra do Vietnã é detestável como qualquer guerra, sobretudo quando é entre uma superpotência e um pequeno país. Ao chamá-la ainda de injusta, de Gaulle não fixa apenas as responsabilidades, mas resolve um problema que depende dos moralistas e mesmo dos teólogos". Naturalmente há aqui uma alusão à polémica que surgiu depois das declarações feitas por Spellmann no Vietnã. Essas declarações causaram, com efeito, uma péssima impressão na França, em vários círculos religiosos mesmo dos mais elevados da hierarquia, pois dois arcebispos, como vários pastores importantes, responderam oficialmente e com um tom muito duro ao cardeal Spellmann. Colocando-se, portanto, num plano moral, e até teológico, segundo a expressão de "Le Monde", de Gaulle adotou, por convicção ou esperteza, as análises de uma parte da burguesia francesa católica ou protestante.

# cê e o estado do tempo

Há muita gente que sofre a influência do tempo reinante, isto é, sentem-se ou mal segundo faça sol ou chova ou dia esteja encoberto. Chuvas prolongadas são visivelmente pressoras para o espírito humano; insetos causam também depressões ou menos profunda, dependente da sensibilidade da pessoa. Tempestas gnósticas, atmosfera carregada de fúria, igualmente se fazem sentir sobre o sistema nervoso da criatura. Fenômeno é, evidentemente anti-alvez se tenha agravado nos últimos tempos com a maior atividade existentes pessoas, mas nunca foi objeto de estudos sérios senão agora. Trezentos médicos reunidos na Alemanha oci-

dental discutiram recentemente as causas e os efeitos dos males ligados às condições atmosféricas, reconhecendo que elas influem sobre doenças, agravando-as ou atenuando-as, assim como constatarem que a nossa saúde depende do sol e da chuva.

As conclusões a que chegaram aqueles médicos estão sendo reunidas em volume, para registro e posteriores estudos. Ao mesmo tempo, o congresso solicitou à indústria farmacêutica que se aplique ao estudo do assunto e procure produzir um medicamento, preferivelmente em comprimidos, que permita combater o efeito nocivo do mau tempo sobre a saúde e sobre o espírito. — (BRASA).

# A Pioneira Esta Cada Vez Melhor

## "GUARUJA"

**S  
E  
N  
S  
A  
C  
I  
O  
N  
A  
L**

18 HORAS NO AR

LÍDER EM AUDIÊNCIA

A mais completa  
Equipe Esportiva  
de Santa Catarina

Novelas  
Música  
Notícias

### 23 anos de liderança no rádio

### Barriga-Verde

# Brasil Depende do Potencial Hidráulico

O Ministério de Minas e Energia divulgou estudo dos recursos energéticos do Brasil, afirmando que o nosso potencial hidráulico é um dos maiores do mundo e capaz de atender a uma demanda de 150 milhões de KW. Mas esse quadro não se apresenta tão animador quanto aos outros recursos: o nosso carvão é de qualidade inferior; o petróleo e o gás natural têm produção pouco significativa; são desconhecidas as reservas de urânio comercialmente exploráveis; e a utilização das grandes reservas de torio depende de avanço tecnológico.

Dos recursos hidráulicos, 56% estão comprovados, enquanto os restantes 44% são inferidos através da altitude média das bacias amazônicas. Quanto de provável, restando-se, principalmente, os rios da bacia Amazônica. Quanto ao petróleo diz o Ministério de Minas e Energia que o terreno em que ele pode existir cobre mais de um terço do Território Nacional, abrangendo 3.200 mil

quilômetros quadrados, mas em meio século de pesquisa organizada somente foi encontrado óleo economicamente explorável em 71 mil quilômetros quadrados, ou seja — 2,2% da área considerada.

## POTENCIAL HIDRAULICO

O potencial hidráulico do País, segundo avaliações recentes, deve atingir a 75 milhões de KW de potência média contínua, é suficiente para atender a demanda de 150 milhões de KW. Desse, apenas 6 milhões de KW foram até agora aproveitados.

Restam, ainda, potenciais já estudados e de aproveitamento altamente econômico em valor suficiente para atender às necessidades nacionais até 1990, pelo menos.

**PETROLEO**  
No setor petróleo, diz o Ministério de Minas e Energia que o terreno em que ele pode existir cobre mais de um terço do Território Nacional, abrangendo 3.200 mil

promissoras, com penetração interior nos dois extremos.

As descobertas de óleo no território nacional revelaram, até agora, reservas recuperáveis da ordem de 900 milhões de barris, das quais já foram extraídos 225 milhões de barris. Tais reservas recuperáveis correspondem a uma fração das provadas "in situ" e que variam em função da viscosidade do óleo e da permeabilidade da rocha matriz.

Diz mais o trabalho que nos 25 anos de produção nacional de petróleo, o máximo atingido foi de 100 mil barris por dia, em fins de 1962.

## NOVOS CAMPOS

Iniciada a produção dos novos campos de Miranga e Carmópolis, a produção diária já se situa em cento e trinta mil barris diários, devendo ser ultrapassado brevemente o nível de 150 mil barris diários. O consumo, por sua vez, está situado na faixa de 350 mil barris de óleo cru equivalente (18,8 milhões de metros cúbicos por ano) o que corresponde a dizer que são produzidas, apenas 30% das necessidades do País. Uma previsão da evolução da produção nacional, importação e consumo anuais do petróleo e seus derivados a partir de 1961 e até 1968, mostra que neste último ano o consumo total aparente estará por volta de 23 milhões de metros cúbicos, com uma produção nacional de pouco mais de 9 milhões de metros cúbicos de óleo cru e uma importação total de mais de 13 milhões de metros cúbicos.

Quando ao refino, diz o estudo que se atingiu praticamente a auto-suficiência com possibilidade de auto-suficiência na produção. Salvo a hipótese de uma autosuficiência futura, quer pelo aumento da produção própria, quer em decorrência de uma união econômica com países produtores de derivados do petróleo não deve ser incentivado.

**GÁS E XISTO**  
As reservas de gás conhecidas no Brasil atingem a 19 bilhões de metros cúbicos, considerando o Ministério de Minas e Energia que, por serem elas tão modestas, não se justificam no momento instalações de vultoso para extração e transporte do produto aos possíveis

mercados de consumo. Até agora, os únicos campos de gás localizados estão no Recôncavo Baiano e na bacia sedimentar Alagoas-Sergipe.

Da produção de 1965, 10% do gás foram destinados ao consumo industrial; 43% utilizados no programa de recuperação secundária dos campos de petróleo e absorvidos na fábrica de gasolina natural da Petrobrás. O restante não teve aproveitamento.

Há abundância de xistos oleígenos no Brasil, notadamente numa faixa contínua que se estende de São Paulo ao Rio Grande do Sul. As estimativas variam entre 500 bilhões de toneladas até 1,5 trilhão, mas as qualidades de óleo que podem ser obtidas dessa reserva não ultrapassam a 7%.

## CARVAO

As reservas de carvão, conhecidas, somam a 1.836 milhões de toneladas: 600 milhões localizadas no Rio Grande do Sul, 1.205 milhões em Santa Catarina, 30 milhões no Paraná e 1 milhão em São Paulo. Desse carvão o único que pode ser coqueificado e usado em alto forno é o de Santa Catarina — o que faz com que ele seja produzido para atender às necessidades da siderurgia, deixando enormes excedentes de carvão vapor e resíduo de carvão, enquanto o dos demais Estados é utilizado, apenas, para usinas termelétricas.

A produção brasileira atinge a 3 milhões de toneladas de carvão por ano e dois terços dele é de Santa Catarina, o que torna necessário que somente para equilibrar o consumo e a produção atuais de carvão vapor, a Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA) eleve sua potência de 100 MW para 250 MW.

## URANIO E TORIO

Não foram ainda localizadas no Brasil jazidas de urânio exploráveis economicamente, estando em realização pela Comissão Nacional de Energia Nuclear um programa de prospecção que já indicou a existência do material no Nordeste e em Minas. Quanto ao tório, estima a Comissão Nacional de Energia Nuclear que as reservas sejam da ordem de 300 mil toneladas — o que corresponde a 20 a 30% das reservas mundiais, levando o Ministério de Minas e Energia a afirmar que, salvo o encontro de jazidas de urânio economicamente explorável, qualquer instalação atomo-elétrica do Brasil deve ter por base o tório cujas reservas já conhecidas (mas ainda inexploradas por falta de tecnologia desenvolvida) suportariam usinas de capacidades muitas vezes superiores a todo o potencial hidráulico brasileiro.

## O QUE A MULHER DEVE SABER

HOROLD M. IMERMAN E

T. BLANCHARD DEWEY

Horold M. Imerman e T. Blanchard DeWey

Um livro de divulgação médica, escrito por famoso ginecologista de Hollywood explicando o que as mulheres desejam saber, em termos não técnicos. Não somente o que desejam, mas também o que devem saber. Um livro que toda mulher precisa ler. Cr\$ 5.000.

A venda em todas as livrarias ou pelo reembolso postal através da caixa postal 30.927 São Paulo — Capital.

## CASA — VENDE-SE

Alvenaria, boa localização, próximo agência Willys, no Estreito Tratar na Rua Santos Saraiva, 151, período da manhã.

10-1-67.

**WALI publicidade**  
a quem você quer  
CONFECÇÃO E CONSERVAÇÃO de PAPEIS  
EM TODO O ESTADO  
P. Fernando Machado & P. Pander, Fone 24.13  
FLORIANÓPOLIS

Causas em geral, especialmente defesas da Justiça do Trabalho.

BENEDITO BRAZ DA CRUZ

Advogado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob nº. 1.158-B, Seção de Santa Catarina.  
Escritório: Rua Álvaro de Carvalho, 34 Florianópolis — Santa Catarina.

## MENINO DE 14 ANOS

Menino de 14 anos, do interior da Ilha, procura casa de família para trabalhar, serviço interno, para poder manter-se nos estudos. Informações com srta. Delorme na Grutinha da MODELAR.

## ÓTICA SCUSSEL

Esta admitindo Vendedoras para sua Loja Matriz. Oferecemos bom salário. Telefonar para 3829 Falar com srta. Maira marcando entrevista.

## EDITAL

A Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina torna público que a anuidade referente ao Exercício de 1967, no valor de 15.300, deverá ser paga até o dia 31 de março: Após aquela data será cobrada mais a multa de 30% e a correção monetária.

As anuidades do interior poderão ser remetidas pelo Banco Inco.

Fpolis, 2 de janeiro de 1967

Altamiro Silva Dias — Diretor de Secretaria • 8.1.67.

## Exames de Madureza — Janeiro de 1967

### Florianópolis

- 9.1 — Português — Prova escrita, 19 h. — Prova oral, 21 h. — Ciclo 1.0 e 2.0
- 10.1 — Espanhol — Prova escrita, 19 h. — Prova oral 21 h. — Ciclo 2.0
- 11.1 — História — Prova escrita, 19 h. — Prova oral 21 h. — Ciclo 1.0 e 2.0
- 12.1 — Geografia — Prova escrita, 19 h. — Prova oral, 21 h. — Ciclo 1.0 e 2.0
- 13.1 — Ciências — Prova escrita, 19 h. — Prova oral 21 h. — (só 2.0) — Ciclo 1.0 e 2.0
- 14.1 — Ciências — Prova oral 14 h. (só 1.0) — Ciclo 1.0
- 14.1 — Matemática — Prova escrita, 14 h. — Prova oral 16 h. — Ciclo 2.0
- 15.1 — Matemática — Prova escrita, 8 h. — Prova oral, 10 h. — Ciclo 1.0
- 15.1 — Filosofia — Prova escrita, 8 h. — Prova oral, 10 h. — Ciclo 2.0
- 16.1 — Sociologia — Prova escrita, 19 h. — Prova oral, 21 h. — Ciclo 2.0

A Secretaria do Curso de Madureza que funciona anexo ao Colégio Catarinense comunica que, para os exames acima, as inscrições encerrar-se-ão hoje.

Pe. Afílio SJ — Coordenador

## Município de Florianópolis

Secretaria de Serviços e Obras

## Editais de Concorrência Administrativa

Nº 01/67

O Engenheiro Nilton de Oliveira Cunha, Secretário de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Florianópolis, faz saber a quem interessar possa que, se acha aberta Edital de Concorrência Administrativa, para o fornecimento de material abaixo especificados:

1.0) — 25 (Vinte e cinco) Galeotas de madeiras de lei basculante, com eixo e aro da roda de ferro, puxada por tração manual;

2.0) — O prazo para entrega do material deverá ser feita da seguinte maneira:

- a) 10 (dez) galeotas em 30 (trinta) dias.
- b) 10 (dez) galeotas em 45 (quarenta e cinco) dias.
- c) 5 (cinco) galeotas em 60 (sessenta) dias.

3.0) — O pagamento será feito após a entrega do material

4.0) — As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura até o dia 15-1-67.

Florianópolis, 2 de Janeiro de 1967

Dr. Nilton de Oliveira Cunha — Secretário de Obras e Serviços

## UNIFICAÇÃO DA PREVIDENCIA VALORIZA CARTEIRA DO TRABALHO

A Carteira de Trabalho assou a ser o "documentação" no sistema de unificação dos Institutos, que entrou em vigor secundária. Com a simples apresentação da caderneta, os segurados de quaisquer ramos de trabalho poderão, em trâmites burocráticos, habilitar-se a todas as vantagens a que têm direito, desde a própria aposentadoria até um caso de emergência num hospital. Esse é o aspecto principal — no que incide aos interesses dos segurados — da unificação do sistema previdenciário. E ao receber essa informação, o

também se incumbirão de receber as contribuições dos empregadores.

Mas, além do local do pagamento, outro sistema virá favorecer o segurado. Providenciando, no momento, a abolição de todas as formalidades burocráticas, com a supressão de papéis e assinaturas diversas. No começo do ano, o trabalhador recebe um talão, com tantos "tickets" quantos forem os meses do ano. Em cada um desses "tickets" está impresso, pelo cérebro eletrônico, o número de inscrição do beneficiário, o mês a que corresponde o pagamento e a importância. O segurado apresenta o talão no guichê do banco e recebe, simplesmente, sem necessidade de assinaturas. A assinatura se dá uma única vez, no recebimento do talão, na agência do Instituto Nacional de Previdência Social.

## O QUE RESTA

Atá o momento estão unificadas, unicamente, a receita e a concessão de pensões, na Capital Dentro de três meses, o mais tardar, segundo os cálculos das autoridades previdenciárias em São Paulo, estará desburocratizado todo o restante do sistema, como o pagamento dos demais benefícios, a assistência médica e a fiscalização.

Nos casos de assistência médica, principalmente, o sistema prevê uma grande flexibilidade. Qualquer segurado de qualquer ramo poderá dirigir-se ao hospital, clínica ou ambulatório de quais quer outros órgãos da Previdência. Assim, por exemplo, um industrial, em caso de necessidade, poderá procurar o hospital dos bancários e vice-versa.

Num caso de emergência, mesmo nos casos de cirurgia, ataques cardíacos, tétano, acidentes, qualquer previdenciário, além de procurar hospitais do sistema, terá direito de escolher um estabelecimento de sua preferência, ainda que não do INPS ou que com a Previdência tenha contrato. Nesse caso, o INPS pagará ao hospital procurado a importância que pagaria em suas próprias instalações. E o regime de livre escolha que foi objeto de amplos debates num passado recente. E nos casos, como em todos de mais, a Carteira de Trabalho — acentuam os dirigentes previdenciários — é um documento básico que deve estar permanentemente ao alcance da mão.

## QUANTO GANHAM OS REIS

Entre as cabeças coroadas que reinam ainda na Europa, as rainhas têm "salário" maior que os reis. Das sete casas reais europeias, nesse particular vem em primeiro lugar a da Holanda, cuja rainha, Juliana, recebe cerca de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros por ano. Ela está atualmente pedindo aumento de subsídio, visto como o que recebe é pouco para as despesas com o seu pessoal; vem depois a rainha Elizabeth, da Inglaterra, que recebe pouco mais de 2 bilhões. Elizabeth é, porém, pessoalmente, muito rica: sua coleção de selos vale quase 4 bilhões de cruzeiros; seus quadros 90 bilhões e tem uma mesa de ouro maciço que pesa nada menos de 5 toneladas; vem depois o rei Balduino, da Bélgica, que ganha um e meio bilhões e alega ter que gastar de seu bolso para atender às

exigências do posto. Tanto ele como a rainha da Inglaterra também querem aumento. Frederico IX, da Dinamarca já providenciou para que seu estipêndio fosse elevado para 1 bilhão e 200 milhões, enquanto que Gustavo Adolfo, da Suécia, não se conforma com o bilhão que recebe, tal como o rei Constantino, da Grécia, que recebe apenas 900 milhões. O mais "pobre" dos reis, porém, é Olav V, da Noruega: recebe apenas 450 milhões por ano.

Naturalmente, todos eles, reis e rainhas, além de seus "subsídios", têm outras entradas, porque por si ou, o que é mais frequente, por seus prepostos, são negociantes, industriais, agricultores e exercem outras atividades. Mas, como todos nós, não estão satisfeitos com o "salário": querem aumento (IBRASA).

**IMPRESSORA**

**MODELO**

desenhos  
clichês  
folhetos — catálogos  
cartões e carimbos  
impressos em geral  
papeleria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalhe idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODELO  
DE  
ORIVALDO STUART e CIA.  
RUA DEODORO Nº 33-A  
FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

## Direito Faz Vestibular e Reprova 70% No Primeiro Exame

Entre os 163 candidatos inscritos para o Exame de Habilitação da Faculdade de Direito, somente 48 lograram aprovação na primeira prova eliminatória de português (gramática e literatura), segundo as informações que conseguimos apurar na secretaria daquela Faculdade.

Os exames terão prosseguimento hoje, quando os 48 candidatos aprovados submeter-se-ão à segunda prova de português (redação), que também é eliminatória.

### PROVA NÃO FOI DIFÍCIL

Um dos professores que compõem a banca de português, adiantou-nos que a prova não foi difícil, e que esse índice tão baixo de aprovação é motivado pela falta de preparo de alguns candidatos.

### SEGUNDA CHAMADA AINDA NESTE MÊS

Extra-oficialmente, a secretaria da Faculdade de Direito informa que a segunda chamada do Exame de Habilitação deverá ser efetuada ainda neste mês, entre os dias 20 a 30.

## Deputados Da ARENA Disputam a Presidência Da Câmara

BRASILIA, RIO PORTO ALEGRE, 5 (OE) — A escolha do novo presidente da Câmara, cargo que está sendo pleiteado por pelo menos 3 deputados da ARENA (srs. João Patista Ramos, Rui Santos e Arruda Câmara), deverá ser decidida em uma prévia secreta dentro do próprio partido governista, para evitar que as defecções em torno dos vários candidatos possa prejudicar a eleição em plenário.

Essa sugestão foi apresentada ao presidente Castelo Branco, que já a transmitiu aos dirigentes do partido, recomendando a sua adoção.

## Brizola Faz Protesto No Uruguai

MONTEVIDEU, 5 (OE) — Chefiados pelo ex-governador Leonel Brizola, exilados brasileiros protestaram contra o governo do escritor e jornalista brasileiro João Cândido Maia Neto, ocorrida no curso de investigações da Polícia uruguaia em torno da descoberta de uma rede terrorista, que agia nesta capital.

Segundo fontes dos exilados, Brizola afirmou que a Polícia agiu barbaramente e com violência no ato da prisão de Maia Neto, que recentemente sofreu um derrame cerebral.

O ministro do Interior, sr. Nicolas Storage Arrosa, declarou que receberia em audiência Antonio Mantegua, amigo pessoal do ex-presidente João Goulart e porta-voz habitual dos exilados.

## Castelo Não Quer Emenda Que Toque Na Revolução

BRASILIA, 5 (OE) — Durante reunião que manteve, no Palácio de Planalto, com os srs. Daniel Krieger, Pedro Alfovo, Raimundo Padilha e Rondon Pacheco, o marechal Castelo Branco manifestou-se de modo categorico contra a emenda do senador Eurico Rezende ao projeto de Constituição, que permite ao presidente da República criar órgão especial para rever as punições impostas pela Revolução. O chefe do governo decidiu vetar desde logo essa emenda, a fim de evitar que ela chegasse ao plenário do Congresso amparada pelo apoio da Comissão Constitucional.

Não é o merito da emenda que leva o marechal Castelo Branco a opor-se à sua aprovação. Ele a considera praticamente inocua, porque: 1) é meramente autoritativa, não imperativa; 2) o órgão seria criado pelo presidente da República, que designaria nomes de sua confiança; 3) as decisões desse órgão seriam irrevocabéis. A deliberação de rejeitar a emenda na própria Comissão, para fugir a eventuais riscos de sua aceitação no plenário, decorrer de "razões psicológicas", segundo explicou um dos participantes da reunião do Palácio. O chefe do governo acha que ainda não chegou o momento de admitir qualquer exame dos atos revolucionários.

Além da definição conclusiva dos Direitos e Garantias Individuais no texto constitucional, com o que o marechal Castelo Branco já concordara, ficou também definitivamente esclarecido que o governo não tem restrições à emenda que reduz de dois terços para maioria absoluta o quorum de aprovação para as emendas constitucionais propostas pelos congressistas. Tal emenda, apresentada no MDB, visa a criar condições para que o futuro Congresso possa promover a revisão dos dispositivos autoritários da nova Carta. O senador Daniel Krieger entende que, assentados esses dois pontos, não há mais o que temer em matéria constitucional.

"O essencial — comentou o presidente da ARENA — é o resguardo dos direitos e garantias individuais. Todos nós achamos, de boa fé, que é necessário fortalecer o Poder Executivo para defender a democracia. A preservação dos direitos e garantias individuais é fundamental, porque sem isso não haveria democracia e, portanto não haveria o que defender."

# Nova Imprensa será concluída em 12 meses

Em solenidade realizada na manhã de ontem, o Governador Ivo Silveira deu início oficial às obras de construção do novo prédio da Imprensa Oficial do Estado, a ser edificado pelo PLAMEG no bairro de Saco dos Limões, próximo ao Grupo Escolar Getúlio Vargas.

O ato contou com a presença das mais altas autoridades catarinenses, entre as quais o Arcebispo Coadjutor da Diocese de Florianópolis, Dom Afonso Niheus, o Comandante do 5. Distrito Naval, os Presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça, o Comandante do 14 Batalhão de Caçadores, o Reitor da UFSC e a totalidade dos Secretários de Estado.

### PALAVRAS DO GOVERNADOR

Na oportunidade o Chefe do Executivo fez uso da palavra, dizendo de sua convicção de que aquela obra seria um passo decisivo para o desenvolvimento e a conquista de um nível de serviço à altura do progresso do Estado. Salientou o significado de sua construção, uma vez que o prédio onde atualmente funciona a Imprensa Oficial do Estado não se encontra em condições para o atendimento perfeito das necessidades dos órgãos públicos.

Mais adiante, arremeteu que em breve determinaria o início da construção de 50 casas populares, próximo aquele local, para funcionários da Imprensa Oficial do Estado, a cargo da Companhia de Habitação de Santa Catarina.

Encerrando, o Governador Ivo Silveira destacou a colaboração que seu governo vem recebendo de ex-adversários políticos, afirmando que esta colaboração é das mais eficientes e leais e que só poderia trazer um saldo benéfico para o Estado de Santa Catarina e para o País.

### PACIFICADOR

# Fundo da Previdência Social: disciplinamento

O Diretor Geral do DNPS baixou normas de serviço regulamentando, provisoriamente, o sistema de arrecadação da receita do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) e a forma de suprimento de fundos aos órgãos locais da Previdência Social. Segundo dita norma de serviço, o sistema que vigorará a partir de 1. de janeiro de 1967 está inteiramente calcado no sistema já vigente para a Secretaria dos Industriários (ex-IAPI), por entender o Diretor do DNPS ser o que apresenta condições mais propícias para ser adotado às demais Secretarias do INPS (ex-IAP's). Conforme ainda a norma de serviço, os órgãos locais da Secretaria dos Industriários terão função centralizadora, tanto na realização da receita, coordenando os recebimentos de contribuições, como processando os registros e controles que interessam ao

DNPS. Também o suprimento de fundos a todos os órgãos locais das demais Secretarias serão efetuados através dos

## GOVERNO NÃO PENSA NA CRIAÇÃO DO V EXÉRCITO

RIO, 5 (OE) — Ao mesmo tempo em que fontes do FME indicavam que está em estudos a transferência de grandes contingentes militares para o DF, logo após a posse do marechal Costa e Silva, informantes militares da Presidência e também o ministro da Guerra asseguraram que o governo não cogita, por motivos diversos, da criação do V Exército, prevista por algumas áreas e que abrangia Brasília e Mato Grosso.

Sabe-se que foi o próprio marechal

Dizendo que cumpria o grato dever de dar um testemunho público e pessoal do interesse que tem sentido no Governador em dar solução aos problemas administrativos e a sua sensibilidade diante das graves questões do Estado e da Nação, o que assegura a certeza de que, além de ter realizado a obra histórica de pacificação política em Santa Catarina, realizará uma grande e fecunda obra de Governo, o Secretário Norberto Ungaritti, do Interior e Justiça, discursou na ocasião, dando, por outro lado, uma idéia da importância daquele empreendimento, que representa "a mais antiga aspiração de quantos trabalham na Imprensa Oficial do Estado ou a ela estão ligados".

Afirmou ainda o Secretário do Interior e Justiça que o Governador Ivo Silveira, "em apenas um ano de sua administração, iniciou, somente nesta Capital, três obras da maior importância: o prédio do Laboratório Central de Saúde, o imponente edifício da Assembléia Legislativa do Estado e o prédio da Imprensa Oficial, cuja construção, a cargo do PLAMEG, tem conclusão prevista para doze meses", o que bem antecipava o fecundo Governo que Ivo Silveira irá realizar.

### A OBRA

O moderno edifício que o Plano de Metas do Governo iniciou no bairro de Saco dos Limões, ocupará uma área construída de 3.500 m<sup>2</sup>, estando orçado em aproximadamente 400 milhões de cruzeiros, abrigando todos os serviços da Imprensa Oficial do Estado, dando ao órgão as condições de funcionamento que se faz necessárias para que atenda de maneira ampla e satisfatória, aos seus múltiplos encargos, tanto mais numerosos quanto mais se desenvolvem a máquina administrativa do Estado.

## Duas palavras sobre carnaval da Ilha

Andou bem a comissão organizadora do Carnaval, ao manter a Praça 15 de Novembro e a Rua Felipe Schmidt como locais do desfile das grandes sociedades e escolas de samba. Não se compreendia a mudança repentina, tanto mais que demandaria preparação adequada, inclusive do espírito do público. Os seus componentes agiram, pois, em perfeita consonância com a opinião popular. Foram-lhe ao encontro deixando a questão mudancista para uma outra oportunidade, em que possa ser amadurecida. Prevaleceu o bom senso.

De outra parte, a proximidade do Carnaval leva a intensificação de seus preparativos, como se pode constatar pelos repetidos ensaios gerais das escolas de samba.

O povo espera que cada carnavalesco cumpra com seu dever, reeditando em suas ruas o espetáculo de ordem, animação e beleza que caracterizam o nosso Reinado de Momo.

## Ano Novo traz preços novos

1967 entrou encarecido. Inúmeros aumentos marcam este início de ano. O gás subiu Cr\$ 450; a gasolina também pulou na escala aumentista; o velho hábito de soltar bafaradas igualmente custa mais, para desconsolo da imensa e valerosa legião de fumantes; idem o açúcar, que teima em ficar amargo no preço.

E esperada para os próximos dias a majoração no custo do leite.

Os dias estão "bicudos" para a bolsa do consumidor, este cada vez mais pobre mortal.

E é só, porque o papel também aumenta. Cumprimentar, por carta, por igual. Até a sociabilidade está ficando difícil...

## Hospital de Caridade tem roteiro de visitas

O Hospital de Caridade elaborou um roteiro de visitas e avisos às pessoas ali internadas, que é o seguinte:

ENFERMIARIAS: domingos e quintas-feiras, das 14 às 15 hs.

QUARTOS DE SEGUNDA CLASSE E SALAS RESERVADAS: diariamente, das 14 às 16 hs.

QUARTOS DE PRIMEIRA CLASSE E APARTAMENTOS: diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 20 hs.

A cada doente será permitida a visita de duas ou três pessoas, no máximo.

## Procuradoria de Brasília vem ao Governador

Tratando de assuntos pertinentes à Procuradoria Administrativa do Estado de Santa Catarina em Brasília, encontram-se nesta Capital os srs. Rubens Nazareno Neves e Abelardo Gomes Filho, respectivamente, Procurador Administrativo e Diretor-Secretário daquele órgão. Manterão contato com o governador Ivo Silveira, encaminhando diversos temas do interesse catarinense na Capital da República.

## Luiz Gallotti Ainda é Alvo De Homenagens

Em reunião que teve lugar na Guanabara, o Ministro Luiz Gallotti, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, foi alvo de expressiva homenagem por parte de inúmeras personalidades, dentre as quais destacamos as presenças do governador Negrão Lima, desembargador Aloisio Maria, presidente do Tribunal de Justiça, daquele Estado, ex-Senador Jeno D'Aquino, nosso conterrâneo, e outros. A saudação ao Ministro Luiz Gallotti foi feita por outro estaduano nosso, o dr. Ivins de Araujo, radicado no Rio de Janeiro.

O homenageado agradeceu, comovido. O fato evidencia a repercussão que teve nos mais elevados círculos a condução à presidência da mais alta corte de justiça do País de uma das figuras que se engrandeceram no seu plenário de debates.

## Prefeito Cumprimenta

### Jornal De Joinville

O Prefeito Acácio S. Thiago, através do seu gabinete, transmitiu ao Jornal de Joinville, o seguinte telegrama. Cumprimento diretores, redatores e colaboradores, passagem centenária JORNAL DE JOINVILLE, órgão tradicional da imprensa catarinense. Como se sabe jornal da cadeia dos Assos dos é o segundo, em Santa Catarina, a completar 100 anos de existência, como diário.

A Secretaria de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Florianópolis baixou edital abrindo concorrência para o fornecimento de 25 galeotas de madeira de lei, basculante, com eixo e roda de ferro, tração animal. O prazo de entrega, diz o edital, é de 30 dias para 10 galeotas, 45 para mais 10 e, normalmente, 60 dias para as restantes 5. Pagamento, entrega.

Por outro lado o Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, dr. Edmond Nader, representou, na manhã de ontem, o Chefe do Executivo na solenidade em Saco dos Limões, presidida pelo Governador Ivo Silveira, do início da construção do novo edifício da Imprensa Oficial do Estado.

## Lei De Segurança Vem Logo

RIO, 5 (OE) — Fontes credenciadas da Operação informaram que o presidente Castelo Branco tende baixar o mais rapidamente possível o decreto que implantará a Nova Lei de Segurança Nacional, provavelmente no dia 15 — para evitar a intensificação de especulações e polemias em torno do conteúdo do novo diploma.

Informa, ainda, as mesmas fonte, que o presidente tenciona baixar outro ato, no dia 25, para dar a Reforma Administrativa.

## Vacinação Previne Febre Difterica

O programa de vacinação tríplice volta a ser desenvolvido, como meio eficaz de prevenir a população contra difteria, tétano e coqueluche. Dia 12, cumprirá ação nas localidades de Santa Maria Lourdes Egito, com aplicação da 3a. dose; dia 16, em Boa Vista, Colônia Santa Tereza e São Pedro; finalmente no dia 23, cobrirá, também com sua 3a. dose, as localidades de Colônia Santana, Picadas de Dentro, Fora e Serião Imarum.

A execução está a cargo do 1. Distrito Sanitário do Departamento de Saúde Pública, do Estado.

## Destaque Administrativo

Ante-ontem o governador Ivo Silveira entrou melhoramentos na Colônia Santana, realizados em seu primeiro ano de atividades à frente, Poder Executivo.

Ontem, novo fato de especial relevo marcou a administração catarinense, com a solenidade que marcou, oficialmente, o início das obras de melhoramento do novo prédio da Imprensa Oficial do Estado, em Saco dos Limões. Representa ao mesmo tempo, o atendimento de antiga reivindicação e a solução definitiva do problema.

Dois pontos de afirmação.

## Faculdade De Engenharia De

### Joinville Quer Professores

Abriu inscrições para o provimento de professores do Curso de Engenharia de Operação e Manutenção de Engenharia de Joinville, estabelecimento vinculado à Universidade para o Desenvolvimento Científico de Santa Catarina.

O período de atendimento aos interessados iniciará compreendido entre 10 e 31 do corrente, pois das normas do concurso e outras informações serão feitas na secretaria daquela Faculdade, à Rua Plácido de Castro, nº 10, em Joinville, diariamente, das 13 às 18 hs.